



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE DESIGN E EXPRESSÃO GRÁFICA
CURSO DESIGN

Hallan Jhefferson Silva Oliveira

Sistema de autoavaliação institucional: Interface de formulação da avaliação e desenvolvimento de identidade visual

Projeto de Conclusão de Curso submetido(a) ao Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Design.

Orientador(a): Profa. Dra. Berenice Gonçalves

Florianópolis

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Silva Oliveira, Hallan Jhefferson

Sistema de autoavaliação institucional: : Interface de
formulação da avaliação e desenvolvimento de identidade
visual / Hallan Jhefferson Silva Oliveira ; orientadora,
Profa. Dra. Berenice Gonçalves, 2024.

84 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Design,
Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. Design. 2. Usabilidade. 3. Identidade Visual. 4.
Redesign de Interface. 5. UI/UX. I. Gonçalves, Profa. Dra.
Berenice. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Graduação em Design. III. Título.

Hallan Jhefferson Silva Oliveira

Sistema de autoavaliação institucional: Interface de formulação da avaliação e desenvolvimento de identidade visual

Este Projeto de Conclusão de Curso (PCC) foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Design e aprovado em sua forma final pelo Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 16 de dezembro de 2024.

Profª. Dra. Marília Matos Gonçalves

Coordenadora do Curso de Design UFSC

Banca Examinadora:

Berenice Santos Gonçalves

Marília Matos Gonçalves

Chrystianne Goulart Ivanóski

Profª. Dra. Berenice Santos Gonçalves
Universidade Federal de Santa Catarina

Àqueles que desde cedo me acordaram de manhãzinha pra me levar pra escola

RESUMO

Este Projeto de Conclusão de Curso apresenta o processo de redesign da interface do sistema Collecta, utilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFSC) para a realização da autoavaliação institucional. O projeto foi desenvolvido a partir da metodologia Iterato e teve como objetivo principal a criação de uma interface mais intuitiva, amigável e acessível, visando atender às necessidades do servidor técnico-administrativo em educação (TAE) responsável pela elaboração das avaliações. O novo sistema – Avalia – conta com uma Identidade Visual reformulada, concebida a partir do uso de algumas ferramentas da metodologia TXM Branding, e oferece uma experiência aprimorada aos usuários, facilitando a criação, edição e gerenciamento de questionários. A pesquisa incluiu a análise do sistema atual, entrevistas com os usuários, testes de usabilidade e prototipação. Os resultados demonstram que a nova interface é mais eficiente e satisfatória, contribuindo para a otimização do processo de avaliação institucional na UFSC.

Palavras-chave: Usabilidade. Design de Interface. Identidade Visual.

ABSTRACT

This Course Conclusion Project presents the process of redesigning the interface of the Collecta system, used by the CPA/UFSC to carry out institutional self-assessment. The project was developed using the Iterato methodology and its main objective was to create a more intuitive, user-friendly and accessible interface, aimed at meeting the needs of the technical-administrative staff in education (TAE) responsible for preparing evaluations. The new system - Avalia - has a redesigned visual identity, conceived through the use of some tools from the TXM Branding methodology, and offers an improved user experience, making it easier to create, edit and manage questionnaires. The research included an analysis of the current system, interviews with users, usability tests and prototyping. The results show that the new interface is more efficient and satisfactory, contributing to the optimization of the institutional evaluation process at UFSC.

Keywords: Usability. Interface design. Visual Identity.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01 - Fluxo da metodologia Iterato
- Figura 02 - Interface de tela inicial do Google Forms
- Figura 03 - Interface de formulação do Google Forms
- Figura 04 - Interface de tela inicial do SurveyMonkey
- Figura 05 - Interface de formulação do SurveyMonkey
- Figura 06 - Fluxo do sistema Collecta
- Figura 07 - Ações da barra superior do sistema
- Figura 08 - Barra superior do sistema em ação
- Figura 09 - Configurações globais do sistema - Avaliações anteriores
- Figura 10 - Fluxo de configurações globais do sistema - Avaliações anteriores
- Figura 11 - Configurações globais do sistema - Título e tipos de pesquisa
- Figura 12 - Fluxo de configurações globais do sistema - Título e tipos de pesquisa
- Figura 13 - Configurações globais do sistema - Início e Meio
- Figura 14 - Fluxo de configurações globais do sistema - Final I
- Figura 15 - Configurações globais do sistema - Final I
- Figura 16 - Configurações globais do sistema - Final II
- Figura 17 - Fluxo de configurações globais do sistema - Final II
- Figura 18 - Fluxo etapa de formulação das perguntas
- Figura 19 - Etapa de formulação das perguntas I
- Figura 20 - Etapa de formulação das perguntas II
- Figura 21 - Visualização da avaliação
- Figura 22 - Pop-up de validação
- Figura 23 - Slides da reunião de Evento Criativo
- Figura 24 - Imagens do evento criativo realizado no Hiperlab I
- Figura 25 - imagens do evento criativo realizado no Hiperlab II
- Figura 26 - Processo de filtragem dos nomes
- Figura 27 - Proposta iniciais de nomes
- Figura 28 - Moodboards dos conceitos do DNA da marca
- Figura 29 - Paleta de cores preliminar
- Figura 30 - Paleta de cores a partir de referências de interfaces
- Figura 31 - Paleta de cores da interface
- Figura 32 - Processo de seleção de tipográfica
- Figura 33 - Fonte selecionada
- Figura 34 - Estudo de referências
- Figura 35 - Sketchs digitais I
- Figura 36 - Sketchs digitais II
- Figura 37 - Sketchs digitais III
- Figura 38 - Proposta de logotipo I
- Figura 39 - Proposta de logotipo II
- Figura 40 - Variações do logotipo escolhido
- Figura 41 - Fluxo proposto pelo autor
- Figura 42 - Fluxo proposto - Início
- Figura 43 - Fluxo proposto - configurações globais
- Figura 44 - Fluxo proposto - Elaboração das questões I
- Figura 45 - Fluxo proposto - Elaboração das questões II
- Figura 46 - Wireframe de tela inicial
- Figura 47 - Wireframes da tela de formulação da avaliação

Figura 48 - Protótipo da tela inicial do usuário TAE
Figura 49 - Protótipo da tela de configurações globais e formulação de questões
Figura 50 - Nova Avaliação e Filtros
Figura 51 - Filtros expandidos
Figura 52 - Formulários anteriores acessados por filtragem
Figura 53 - Tela de visualização para edição
Figura 54 - Tela de edição de avaliação antiga
Figura 55 - Tela de visualização para publicação
Figura 56 - Aba de configurações da avaliação
Figura 57 - Tela de configuração das mensagens do sistema
Figura 58 - Calendário selecionador de datas
Figura 59 - Abas antigas de configurações da avaliação
Figura 60 - Células de 'seção' default e expandidas
Figura 61 - Selecionador de tipos de perguntas
Figura 62 - Células tipo 'escolha única' default e expandidas
Figura 63 - Células tipo 'caixa de seleção' default e expandidas
Figura 64 - Células tipo 'escalar linear' default e expandidas
Figura 65 - Células tipo 'classificação' default e expandidas (Estrelas)
Figura 66 - Células tipo 'classificação' default e expandidas (rostos)
Figura 67 - Células tipo 'textual' default e expandidas
Figura 68 - Selecionador de Eixo da pergunta
Figura 69 - Selecionador de Dimensão da pergunta
Figura 70 - Barra de ações rápidas
Figura 71 - Filtro de importação de perguntas
Figura 72 - Processo de importação de perguntas
Figura 73 - Cores usadas na interface
Figura 74 - Tipografia usada na interface
Figura 75 - Grids usados na interface
Figura 76 - Componentes usados na interface
Figura 77 - Componentes de filtragem

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Quadro de Funcionalidades

Quadro 02 - Quadro de Conteúdos

Quadro 03 - Quadro de Requisitos

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Apresentação do tema e da problemática de projeto

1.1.1 - Sinaes e CPA

1.1.2 - O Sistema Collecta

1.1.3 - Problemática geral

1.2 - OBJETIVOS

1.2.1 - Objetivo geral

1.2.2 - Objetivos específicos

1.3 - JUSTIFICATIVA

1.4 - DELIMITAÇÃO

1.5 - MÉTODO DE PROJETO ADOTADO

1.6 - ESTRUTURA DO DOCUMENTO

2 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1 - PESQUISA E ANÁLISE

2.1.1 - Briefing

2.1.2 - Pesquisa com público-alvo

2.1.3 - Análise de similares

Google Forms

SurveyMonkey

Análise de funcionalidades dos sistemas citados

Análise de conteúdos

2.2 - SÍNTESE E CONCEITO

2.2.1 - Persona

Necessidades e desafios

Objetivos

Frustrações

Sugestões

2.2.2 - Análise de jornada do usuário TAE

Análise do fluxo do sistema Collecta

Configurações globais

Elaboração das questões

2.2.3 - Requisitos

2.3 - DESIGN SENSORIAL

2.3.1 - Evento Criativo

2.3.2 - Naming

2.3.3 - Identidade Visual

Cores

Tipografia

Referências e Sketchs

Propostas e Logotipo final

2.4 - ESTRUTURAÇÃO

2.4.1 - Análise de fluxo proposto

- 2.4.2 - Wireframes
- 2.5 - AVALIAÇÃO DE USABILIDADE
 - 2.5.1 - Protótipos
 - 2.5.2 - Entrevistas de validação
 - 2.5.3 - Interface final
 - Interface para Criar Avaliação
 - Filtro
 - Visualização e Edição
 - Configurações globais
 - Edição de questões
- 3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
- 4 - CONCLUSÃO
- 5 - REFERÊNCIAS
- 6 - ANEXOS E APÊNDICES
 - 6.1 - Perguntas para o Briefing com a CPA/UFSC
 - 6.2 - Perguntas do Questionário de autoavaliação institucional a ser aplicado a todos os segmentos da UFSC
 - 6.3 - Resultados da pesquisa com foco nos usuários respondentes TAEs.
 - Resultados
 - Perfil do Respondente Técnico-Administrativo
 - Aspectos do Sistema Collecta
 - Aspectos sobre a interação
 - Sugestões para Aprimoramento do sistema
 - 6.4 - Fotos evento criativo

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Apresentação do tema e da problemática de projeto

1.1.1 - Sinaes e CPA

Em 14 de abril de 2004, foi publicada a Lei nº 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem o objetivo de avaliar as Instituições de Educação Superior, os cursos de graduação e o desempenho acadêmico dos estudantes. A busca do Sinaes é pela melhoria da qualidade da educação, orientação de sua expansão, o aumento da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e as responsabilidades sociais das IES.

Foi a partir da Portaria Ministerial nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que foram constituídas as Comissões Própria de Avaliação (CPA) como um dos meios de regulamentação dos procedimentos de avaliação do Sinaes em cada instituição de educação superior, a lei ditou ser obrigatório para todas as instituições de ensino superior terem uma CPA e realizarem avaliações institucionais. Nesse contexto, as CPAs são responsáveis por coordenar a autoavaliação institucional, conforme diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA da UFSC foi constituída em 02 de julho de 2004 e tem como finalidade implementar o processo interno de avaliação da universidade. Apesar de ser obrigatório, cada instituição poderia escolher qual método usar para realizar a pesquisa.

1.1.2 - O Sistema Collecta

Uma das ferramentas que a CPA/UFSC adotou para a avaliação institucional na UFSC foi o sistema Collecta - Sistema de Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFSC). Este sistema foi concebido por José Marcos da Silva como um sistema computacional de coleta de dados para a Avaliação Institucional e para o apoio à tomada de decisões da UFSC como parte de uma dissertação de mestrado do curso de Administração em 2012 e implementada em 2014 como forma de avaliar a instituição, disponibilizado de forma anual. Inicialmente, foi ofertado para pesquisadores e setores da instituição promoverem suas próprias pesquisas com o público da instituição, sem recorrer a outros métodos ou plataformas, facilitando o acesso direto ao banco de dados da UFSC.

Em 2015 a avaliação semestral dos professores e das disciplinas foi instituída. Em seguida também a autoavaliação dos discentes, recorte não exigido por lei, mas necessidade compreendida por parte da diretoria da CPA/UFSC, que começou a realizar a pesquisa de autoavaliação, semestralmente, cumprindo os pré-requisitos de reunir os dados estratificados de três grandes grupos dentro da instituição e suas subcategorias: discentes, docentes e técnicos, também, demanda que se tornou a principal da plataforma. Todos os docentes têm acesso a essas avaliações, que são disponibilizadas através de PDFs, que podem ser usadas como uma forma de feedback para melhoria de suas aulas. Os chefes de departamento e coordenadores de curso também acessam a avaliação de cada professor, o que pode servir como instrumento de gestão, um dos maiores sonhos dos solicitantes da CPA/UFSC. Este projeto, no entanto, não abordará essas interfaces, mas se enquadram em interfaces que podem ser possivelmente exploradas em futuros projetos em ocasião da implementação.

*Embora todo o conteúdo seja de responsabilidade intelectual do autor, cabe destacar que foram usados para refinamento de alguns dos textos nesse projeto, ferramentas de IA.

O sistema Collecta passou por duas fases, uma em que cumpria a proposta inicial de ser um veículo empregado pela CPA/UFSC de realizar a autoavaliação institucional, bem como um ambiente aberto para o público universitário que poderia propor e realizar suas próprias pesquisas, sendo esse último, um espaço que, aos poucos, caiu em desuso. Assim, o Collecta tornou-se um sistema quase que exclusivamente usado pela CPA/UFSC como o meio de realização da autoavaliação institucional da UFSC e a avaliação dos discentes, docentes e técnicos.

1.1.3 - Problemática geral

Realizou-se uma reunião para entender as demandas para o projeto no dia 21 de março de 2024, com a atual técnica da UFSC que monitora e realiza as pesquisas da CPA e o Diretor da CPA/UFSC. Compreendeu-se que atualmente o sistema está defasado e antiquado, segundo declarações da servidora técnico-administrativo em educação (TAE) responsável pela elaboração das avaliações institucionais da UFSC.

Se tratando da interface da servidora técnico-administrativo em educação (TAE) responsável pela elaboração das avaliações institucionais da UFSC, tema abordado neste projeto de conclusão de curso, ela destacou a dificuldade que tem de operar na interface. No momento existe somente ela como técnica responsável diretamente pela elaboração das avaliações na plataforma, o que causa grande confusão por conta da interface complexa e pouco intuitiva em todo o fluxo de trabalho.

Apesar de apresentar essas problemáticas, o Collecta é muito bem visto pelo público externo, ou seja, por outras Instituições de ensino superior que também realizam autoavaliações. É tido até mesmo como inspiração para outros sistemas de outras instituições, é seguro e confidencial, possibilitando que as respostas dadas possam ser mantidas em sigilo. O Collecta deseja manter essa condição que oferece segurança onde se pode responder de forma anônima para melhor expressão dos respondentes.

1.2 - OBJETIVOS

1.2.1 - Objetivo geral

Considerando o exposto no contexto apresentado, o principal objetivo deste Projeto de Conclusão do Curso é desenvolver o redesign da interface do Sistema de Autoavaliação Institucional da UFSC - Collecta - tendo em vista as interfaces do usuário elaborador do questionário a ser respondido pela comunidade da UFSC.

1.2.2 - Objetivos específicos

- Analisar a jornada do servidor técnico-administrativo em educação (TAE) responsável pela elaboração das avaliações institucionais da UFSC.
- Adotar técnicas e ferramentas das áreas de Experiência do Usuário (UX) e Interface do Usuário (UI) para desenvolver um protótipo de alta fidelidade para a nova interface da plataforma.
- Buscar uma solução de interface tendo em vista as bases da ergonomia e usabilidade.
- Desenvolver um novo naming para o sistema que expresse sua missão, visão e valores, bem como uma nova Identidade Visual coesa.

1.3 - JUSTIFICATIVA

“A avaliação institucional em Universidades Federais consiste em um trabalho constante e exaustivo de permanente reflexão do fazer universitário; é uma condição básica para identificar os desafios necessários à formulação de diretrizes para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Administração Universitária.” (José Marcos da Silva, 2012). Tendo em vista essa declaração do idealizador original do Collecta, é necessário que primeiro o avaliador tenha uma boa experiência confeccionando o questionário de avaliação. Nesse sentido, o autor desse Projeto de Conclusão do Curso buscou desenvolver uma interface convidativa, amigável e que auxilie no fluxo de trabalho mais intuitivo, visando evitar retrabalhos e ruídos na confecção dos formulários. Para que novos funcionários dependam da plataforma sem problemas no futuro, sem o requerimento de um treinamento exaustivo ou complexo. O foco desse trabalho de conclusão foi as interfaces do sistema que compreendem a elaboração das avaliações, ou seja os formulários acessados somente pelos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) da CPA.

Esse recorte visou proporcionar ao autor uma análise aprofundada da necessidade do solicitante e suas nuances, possibilitando a oferta de respostas direcionadas para suas necessidades, facilitando o processo por vezes maçante, monótono e tedioso da elaboração de um questionário. Buscou-se tornar essa experiência mais fluida, simples e rápida.

1.4 - DELIMITAÇÃO

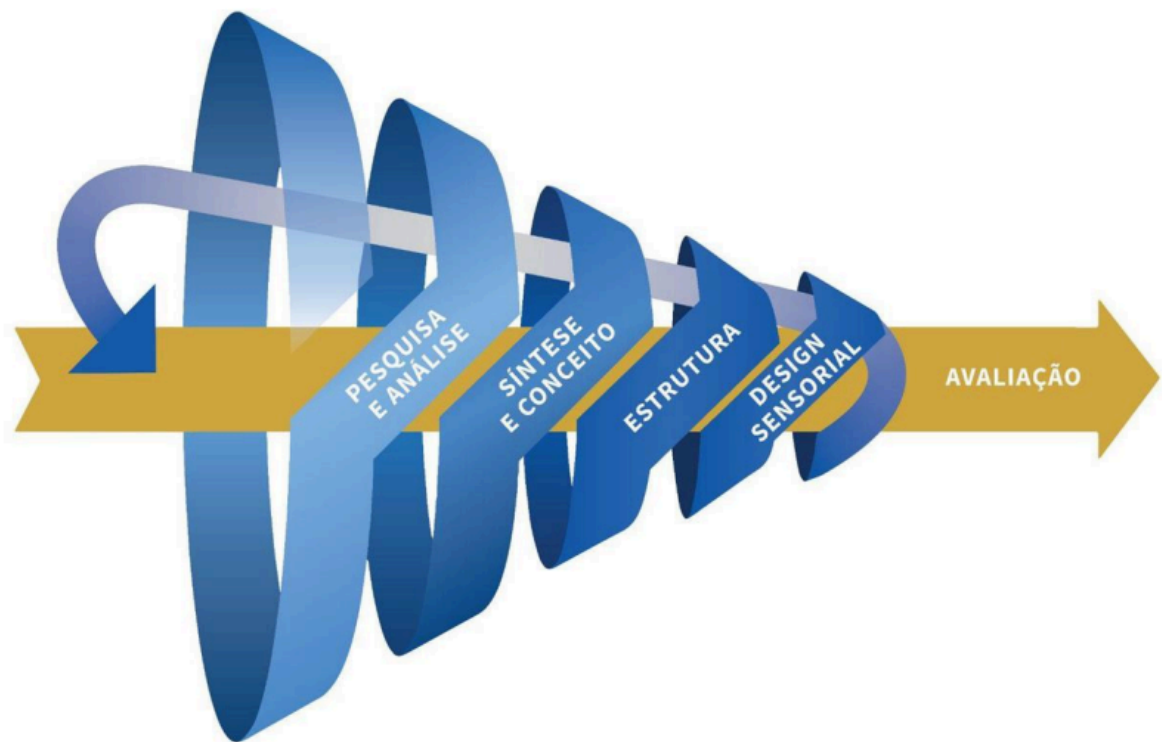
Esse Projeto de Conclusão de Curso se delimita à criação, a partir da Metodologia Iterato, de um protótipo de alta fidelidade no figma da interface do novo sistema de autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFSC) do servidor técnico-administrativo em educação (TAE) responsável pela elaboração das avaliações institucionais da UFSC. Além do desenvolvimento de uma nova identidade visual e nome para essa plataforma, concebida através da aplicação de algumas ferramentas da metodologia TXM branding. Tais delimitações se justificam pelo tamanho e abrangência do projeto. Da mesma forma não se encontra no escopo deste Projeto de Conclusão do Curso a implementação do sistema funcional, que será encaminhada futuramente para implementação pelo SETIC/UFSC.

1.5 - MÉTODO DE PROJETO ADOTADO

Esse Projeto de Conclusão do Curso, adota para concepção, desenvolvimento e redesign da interface Collecta a Metodologia de projeto Iterato, desenvolvida pela professora, e orientadora desse projeto, Berenice Santos Gonçalves, bem como por Luciane Fadel, Claudia Regina Batista e Maira Woloszyn.

O **Iterato**: Projeto centrado no ser humano para sistemas interativos, é uma metodologia para o design de objetos digitais interativos através de uma abordagem mais fluida e menos rígida, não linear, mas iterativo, isso significa que ao longo do projeto as etapas são revisadas e refinadas, na medida em que novas informações são obtidas, a fim de minimizar o risco de que o sistema em desenvolvimento falhe em atender as necessidades do usuário. Usuário esse que está sempre em contato no decorrer do projeto, sendo o usuário o centro do projeto. Esse sistema busca eliminar progressivamente qualquer incertezas que possam surgir no desenvolvimento.

Figura 01 - Fluxo da metodologia Iterato



Fonte: (GONÇALVES et. al, 2022)

A Iterato é composta por 5 principais etapas, aqui apresentadas de forma breve, mas que serão detalhadas com mais precisão no decorrer do projeto, essas sendo:

- **Pesquisa e Análise:** Uma etapa de caracterização inicial do problema, de quem é o usuário, seu contexto, e as tecnologias empregadas.
- **Síntese e Conceito:** A etapa em que os dados são sintetizados, organizados e interpretados.
- **Estrutura:** Etapa que envolve a estruturação da arquitetura do sistema e o design da interação.
- **Design Sensorial:** Etapa onde ocorre a definição dos atributos gráficos interface.
- **Avaliação:** Etapa onde os protótipos de diferentes níveis de fidelidade são examinados com base nos cenários e contextos de uso.

Na etapa “Design sensorial” foram utilizadas algumas das ferramentas da metodologia TXM Branding para criação da identidade visual e do nome do sistema.

1.6 - ESTRUTURA DO DOCUMENTO

Este documento de Conclusão do Curso apresenta a seguinte estrutura:

Capítulo 1 – Apresentação do projeto: tema, objetivos, método e limitações;

Capítulo 2 – Relato do desenvolvimento do redesign das interfaces de preparação das avaliações a partir da Metodologia Iterato do processo de Naming e criação de nova ID visual;

Capítulo 3 – Especificações técnicas;

Capítulo 4 – Conclusão;

Capítulo 5 – Referências: disposição de todas as referências usadas no texto, como citações diretas ou indiretas.

Capítulo 6 – Anexos e Apêndices

2 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Esse capítulo visa demonstrar o desenvolvimento do projeto, por ordem cronológica. No contexto da modalidade Iterato a primeira etapa do fluxograma de projeto, como apresentado em figura abaixo, é de Pesquisa e Análise.

2.1 - PESQUISA E ANÁLISE

2.1.1 - Briefing

O Briefing foi realizado no dia 21 de Março de 2024 às 14h com participação do Presidente e Representante docente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – e da Servidora Técnico-Administrativa, também da CPA – e servidora institucional até então unicamente responsável pela composição das pesquisas institucionais do Collecta. As perguntas foram desenvolvidas pelo autor deste projeto de conclusão do curso, Hallan Jhefferson Silva Oliveira junto de seus pares do Projeto de Extensão, Renan e Laura e a Professora Orientadora do Projeto de Conclusão do Curso e do Projeto de Extensão, Berenice Gonçalves. Outras reuniões foram realizadas no transcorrer de todo o projeto, sendo citadas no decorrer do texto.

A reunião começou com uma contextualização dos membros da CPA no tocante ao que se trata o Collecta, seu histórico e função e os problemas gerais que a plataforma enfrenta, sobre como se trata de um sistema já defasado usado pela UFSC para coletar dados de pesquisas, e que no passado estava disponível para qualquer tipo de pesquisa acadêmica ou institucional por usar os bancos de dados da universidade. Com o tempo o Collecta foi caindo em desuso e se tornando restringido à CPA.

Logo em seguida foram feitas perguntas que consideravam a perspectiva e interações com a interface dos preparadores dos questionários (TAEs), escopo abordado por esse projeto de conclusão do curso. As principais necessidades destacadas pela equipe da CPA no tocante ao projeto como um todo foram a falta de acessibilidade para pessoas com deficiência visual; a obsolescência da interface que a torna não amigável, de difícil navegação, limitando a interação dos usuários. Sobre o escopo específico deste PCC comentou-se o processo de elaboração e revisão dos questionários, quem os prepara e como são construídas as pesquisas, um processo burocrático que passa por uma comissão que avalia as perguntas e faz pequenas edições, logo em seguida a TAE responsável, fórmula o questionário com perguntas, alterando-as quando necessário.

2.1.2 - Pesquisa com público-alvo

Após o Briefing começou a etapa de pesquisas tanto do Sistema como com público-alvo, nesse contexto no entanto, como o usuário real era limitado a somente um usuário, as pesquisas acabaram servindo mais como um guia geral de informações que não refletem no design final. A pesquisa, no entanto, foi muito útil para o estudo de caso, visualização do processo de elaboração da avaliação. No dia 09 (nove) de abril a equipe começou o desenvolvimento das perguntas que seriam usadas no questionário com os públicos-alvo do sistema. O questionário foi enviado para toda a comunidade acadêmica assim como ocorria a distribuição do próprio questionário de autoavaliação institucional.

2.1.3 - Análise de similares

A análise de similares consiste, no contexto deste projeto, na escolha de duas aplicações que desenvolvem função semelhante ao sistema Collecta, tendo em vista a tarefa de montagem/elaboração de questionários. Ou seja, o foco de análise está nos recursos e funcionalidades acessíveis para quem elabora questionário.

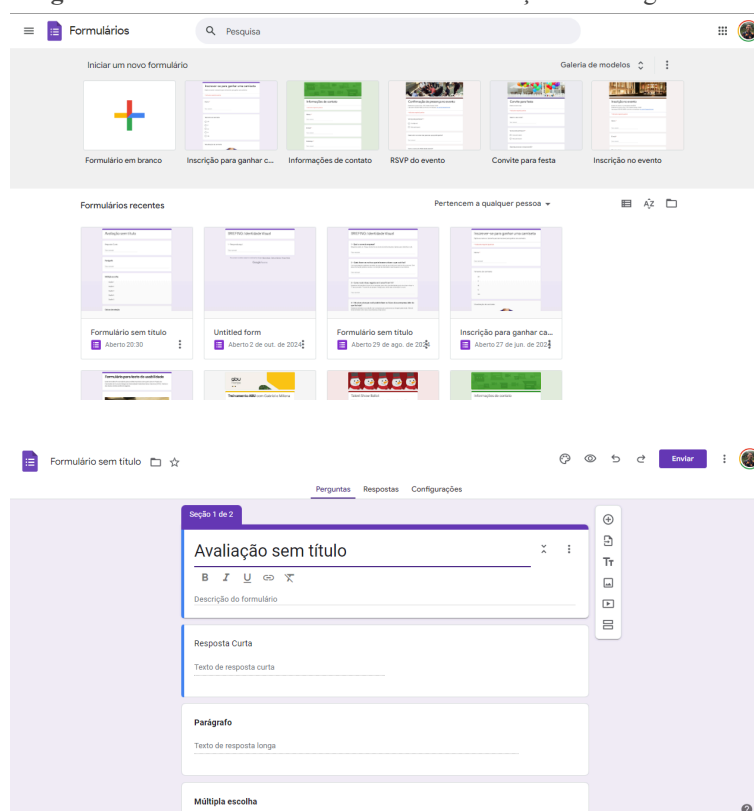
Assim, os similares escolhidos para o projeto são usados para formulação de pesquisas. Um foi o aplicativo Google Formulários, ou Google Forms. O outro foi o SurveyMonkey, também um sistema online de formulação de formulários, ambas aplicações muito utilizadas em pesquisas diversas bem como em meios acadêmicos.

Google Forms

O Google Forms se destaca por sua popularidade e acessibilidade, sendo uma ferramenta gratuita e integrada ao ecossistema Google. Sua interface é amigável e intuitiva, permitindo que usuários com diferentes níveis de experiência criem e gerenciem pesquisas de maneira rápida e eficaz. Esse formato simples facilita o uso generalizado tanto do público geral quanto do acadêmico, sem exigir conhecimentos técnicos aprofundados.

Entretanto, o Google Forms embora em sua simplicidade atenda à maioria dos casos de uso, pode não ser suficiente para estudos que demandem recursos mais avançados e também apresenta limitações para pesquisas mais complexas, uma vez que oferece recursos básicos e menos aprofundados em comparação com ferramentas especializadas, principalmente no contexto acadêmico em que o Collecta está inserido, estando diretamente ligado ao banco de dados da UFSC, o que leva a maior integração de suas funcionalidades, banco de dados e resultados direcionados. Ver [Quadro 1](#).

Figura 02 e 03 - Interface inicial e de formulação do Google Forms

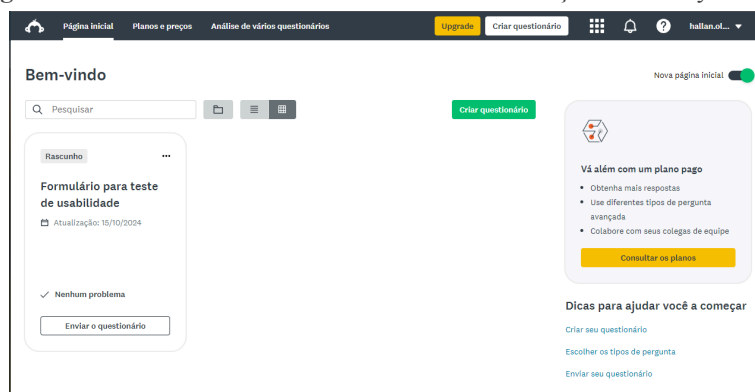


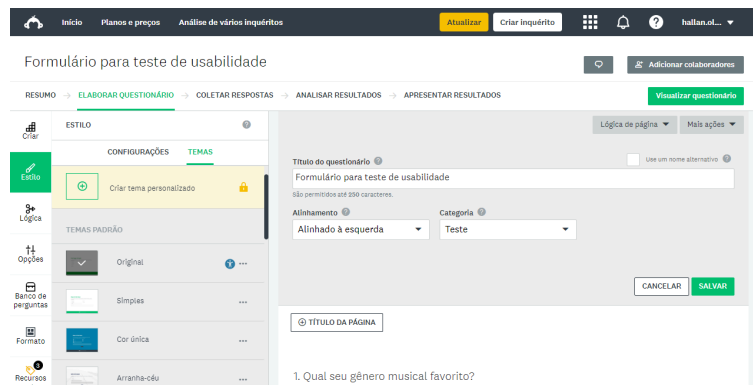
SurveyMonkey

O SurveyMonkey, menos conhecido que o Google Forms, é também uma plataforma amplamente utilizada, principalmente em pesquisas acadêmicas, especialmente aquelas que exigem maior personalização e funcionalidades mais robustas. A plataforma oferece recursos avançados, como análises detalhadas dos resultados, opções variadas de design e tipos de perguntas, sendo adequada para a criação de pesquisas mais complexas e completas.

No entanto, o SurveyMonkey possui uma curva de aprendizado mais acentuada, o que pode dificultar a adaptação de novos usuários menos experientes ou familiarizados com a interface. Além disso, enquanto algumas funcionalidades estão disponíveis gratuitamente, as ferramentas mais avançadas exigem a assinatura de planos pagos, o que pode representar uma limitação para determinados usuários e pesquisas.

Figura 04 e 05 - Interfaces de tela inicial e de formulação do SurveyMonkey





Fonte: Autor (SurveyMonkey), 2024

De forma resumida, o Google Forms destaca-se pela sua simplicidade e acessibilidade, sendo uma opção mais eficaz para pesquisas que não demandam um nível elevado de personalização ou um conhecimento técnico muito profundo. Já o SurveyMonkey, com um conjunto mais completo, e por vezes complexo, de funcionalidades, é mais indicado para pesquisas que requerem recursos avançados e flexibilidade na elaboração de questionários. A seguir são analisadas as funcionalidades e conteúdos das duas plataformas selecionadas.

Análise de funcionalidades dos sistemas citados

Quadro 01 - Quadro de Funcionalidades

Funcionalidade	Google Forms	SurveyMonkey	Observações
1. Interface de login	✓	✓	Ambos oferecem login por outras plataformas (ex.: Google e Facebook).
2. Display dos formulários já criados.	✓	✓	Os formulários criados são apresentados de maneira organizada para fácil acesso.
3. Modelos pré-prontos	✓	✗	Google Forms disponibiliza modelos, enquanto o SurveyMonkey permite personalização manual.
4. Personalização de temas e cores.	✓	✓	Ambos oferecem personalização, mas o SurveyMonkey possui opções avançadas no plano pago.
5. Tipos de perguntas (múltipla escolha, etc.)	✓	✓	Ambos suportam várias opções de perguntas, com maior variedade no SurveyMonkey.
6. Integração com outras ferramentas	✓	✓	Google Forms integra-se facilmente com Google Sheets; SurveyMonkey com Excel e outros apps

Funcionalidades: é o que o sistema deve materializar para atender aos objetivos do usuário. Ou seja, as funcionalidades executam pedidos, entradas e ações realizadas pelos usuários que implicam no processamento do sistema e, conseqüentemente, num resultado a ser comunicado pela interface – o feedback. Exemplos de funcionalidades são: as ferramentas de busca, formulários, cadastros, as notificações e etc. (GONÇALVES et. al, 2022)

7. Colaboração em tempo real	✓	✗	No Google Forms, múltiplos usuários podem editar em tempo real.
8. Análises e relatórios automáticos	✗	✓	SurveyMonkey fornece relatórios detalhados e gráficos em versões pagas.
9. Exportação de dados	✓	✓	Ambos exportam dados, mas SurveyMonkey oferece mais opções de formatos.
10. Pré-visualização do formulário	✓	✓	Ambos permitem pré-visualizar o formulário antes da publicação.
11. Função de lógica de página	✓	✓	Permite que as perguntas exibidas variem conforme as respostas, com mais opções no SurveyMonkey.
12. Opção de compartilhamento via link	✓	✓	Ambos possibilitam o compartilhamento do formulário via link direto.
13. Análise de tempo gasto por questão	✗	✓	Exclusivo no SurveyMonkey para avaliar a complexidade das perguntas.

Fonte: O Autor, 2024

Análise de conteúdos

Quadro 02 - Quadro de Conteúdos

Conteúdo	Google Forms	SurveyMonkey	Observações
1. Tutorial em texto	✓	✓	Ambos oferecem tutoriais com instruções, mas o SurveyMonkey é mais detalhado no plano pago.
2. Sugestões de perguntas	✓	✓	Ambos sugerem perguntas com base em templates, sendo mais amplos no SurveyMonkey.
3. Imagens e vídeos	✓	✓	Ambos suportam inserção de mídia, mas o SurveyMonkey tem limites no plano gratuito.
4. Documentos de ajuda integrados	✗	✓	SurveyMonkey possui uma central de ajuda na própria plataforma.
5. Exportação de respostas em PDF	✓	✓	Ambos exportam respostas em PDF, mas o SurveyMonkey possui mais opções de formatação.
6. Mensagens automáticas ao usuário	✗	✓	SurveyMonkey permite configurar mensagens personalizadas para confirmação e agradecimento.
7. Notificações automáticas por e-mail	✓	✓	Ambos enviam notificações por e-mail, porém mais

Conteúdos: são as informações textuais e visuais (fixas ou dinâmicas) que o app apresenta ao usuário. São textos, vídeos, imagens, listas, documentos, mensagens e etc.

			configuráveis no SurveyMonkey.
8. Ajuda interativa (tooltips e instruções)	✓	✓	Ambos incluem ajuda interativa; o SurveyMonkey fornece instruções detalhadas sobre cada etapa.
9. Sugestões de edição com base em perguntas	✗	✓	SurveyMonkey sugere melhorias na estrutura das perguntas em pesquisas complexas.
10. Central de suporte ao cliente	✓	✓	Ambos contam com suporte, porém o SurveyMonkey oferece suporte direto no plano pago.
11. Exemplos de perguntas (banco de dados)	✗	✓	SurveyMonkey possui um banco de dados com sugestões, útil para pesquisas de mercado.
12. Análise de sentimento em respostas	✗	✓	Exclusivo no SurveyMonkey em planos pagos, útil para analisar respostas abertas.
13. Gráficos automáticos de respostas	✓	✓	Ambos geram gráficos, sendo mais avançados no SurveyMonkey em opções pagas.
14. Dicas de preenchimento para respondentes	✗	✓	SurveyMonkey fornece dicas que orientam o respondente durante o preenchimento.
15. Exportação para planilhas	✓	✓	Google Forms exporta diretamente para

			Google Sheets; SurveyMonkey oferece mais formatos.
--	--	--	---

Fonte: O Autor, 2024

2.2 - SÍNTESE E CONCEITO

2.2.1 - Persona

A persona definida para este projeto é um Servidor Técnico-Administrativo, TAE, da CPA/UFSC, na faixa etária de 40 a 50 anos, responsável pela composição e publicação dos questionários institucionais no sistema Collecta. Esse servidor gerencia a criação, revisão e organização das pesquisas institucionais da UFSC, atuando em todas as etapas do processo de avaliação. Embora possua profundo contato com a plataforma, o usuário encontra dificuldades significativas em razão da interface desatualizada e pouco intuitiva.

Necessidades e desafios

O TAE lida diariamente com a interface desatualizada e pouco intuitiva do Collecta, que não oferece suporte adequado para acessibilidade, especialmente para deficientes visuais e auditivos. O usuário TAE precisa de um sistema mais ágil e flexível para a criação de questionários, com ferramentas que permitam edições e pré-visualizações simplificadas.

Objetivos

O TAE deseja um sistema de fácil uso, acessível e que exija menos tempo para capacitação de novos usuários técnico-administrativos responsáveis pela edição da avaliação. Além disso, busca aumentar a eficiência no processo de elaboração dos questionários de autoavaliação, com uma plataforma que ofereça maior suporte e melhor usabilidade.

Frustrações

A obsolescência da interface e a falta de suporte técnico adequado são fatores que geram insatisfação, o que leva o TAE a também enfrentar dificuldades para gerenciar o grande volume de dados na plataforma e sentir falta de um sistema mais acessível e flexível.

Sugestões

Entre as principais sugestões estão o redesign completo da interface, o que inclui, mas não se limita, a implementação de ferramentas de leitura por voz, melhorias no layout, inclusão de tradução para Libras, e um sistema de edição mais eficiente e intuitivo.

Baseando na experiência do Servidor Técnico-Administrativo, sua interação com a interface observada através das entrevistas e estudo da plataforma foi feita uma análise de jornada, descrita em maiores detalhes a seguir.

2.2.2 - Análise de jornada do usuário TAE

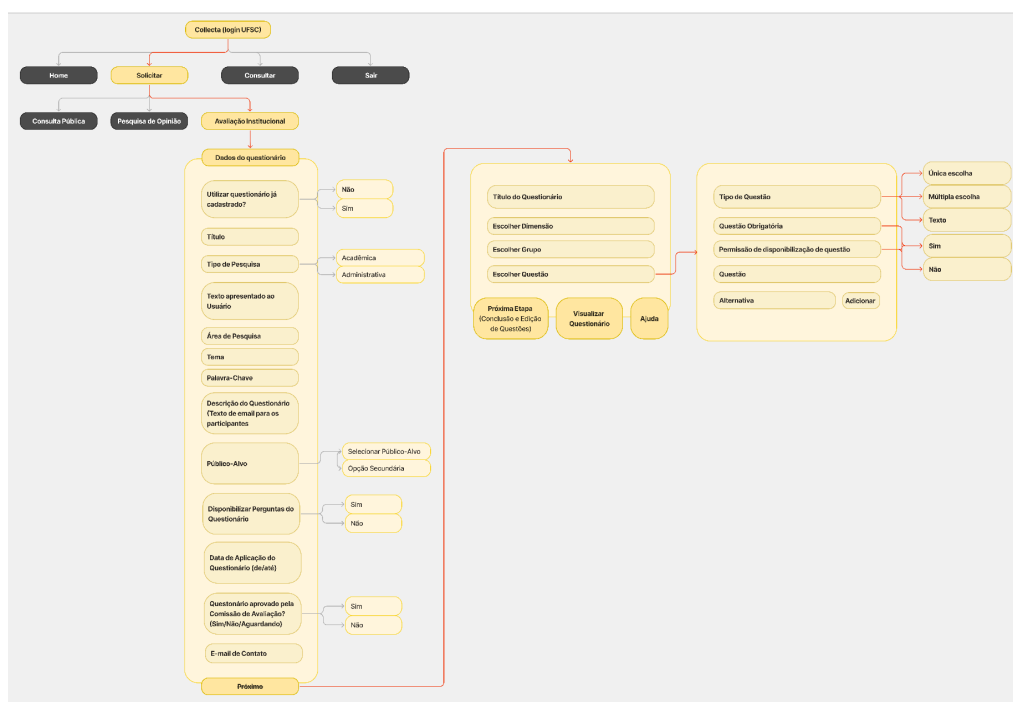
Análise do fluxo do sistema Collecta

A próxima etapa no processo de desenvolvimento do projeto concernente à pesquisa com os usuários foi a análise da jornada do usuário dentro da plataforma, nesse sentido foi analisada a jornada do TAE responsável pela elaboração da pesquisa, quais seus caminhos dentro da plataforma, objetivos, como eles são alcançados e os desafios enfrentados ao longo da execução de suas tarefas. Para isso foram realizadas duas principais reuniões com a Servidora Técnico-Administrativa responsável pela elaboração das pesquisas institucionais do Collecta.

A primeira reunião, realizada no dia 04 de Abril com a participação dos alunos do projeto de extensão – Hallan Oliveira, Laura Brech e Renan Adegas Caparroz –, que acompanharam cada etapa e levantaram questões específicas. Essa reunião teve como foco inicial a demonstração prática do processo de criação de um questionário no sistema Collecta. Durante a apresentação, a TAE percorreu cada fase do processo, esclarecendo as dúvidas dos alunos e ilustrando os conceitos fundamentais da interface, como a organização de perguntas, a lógica de navegação no sistema e as configurações de criação de uma avaliação.

Através da análise dos dados obtidos nessa reunião foram construídos fluxos de navegação, nesse documento apresenta-se o fluxo concernente a construção de uma avaliação, a parte da interface operada pelo Servidor Técnico-Administrativo. Fluxo demonstrado na imagem a seguir.

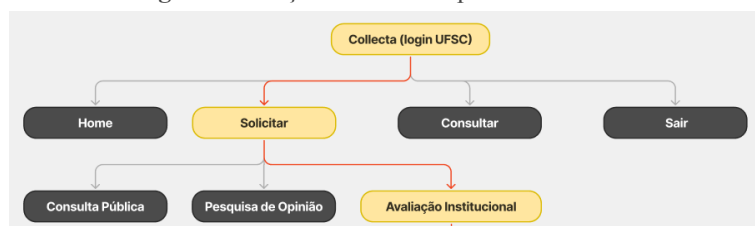
Figura 06 - Fluxo do sistema Collecta



Fonte: Do autor, 2024

A primeira ação do Servidor Técnico-Administrativo na interface é fazer o login em qualquer um dos sistemas vinculados ao ecossistema da UFSC interligado pelo Moodle, um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O Moodle permite acesso cruzado através de qualquer um dos sistemas internos da UFSC através das mesmas informações de login, mas o TAE pode acessar diretamente do site do sistema Collecta.

Figura 07 - Ações da barra superior do sistema



Fonte: Do autor, 2024

Figura 08 - Barra superior do sistema em ação



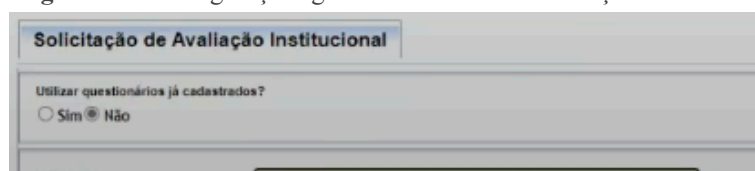
Fonte: Collecta, 2024

Na barra superior do sistema, o TAE seleciona a opção "Criar Avaliação Institucional" em "Solicitar". Existem outras duas opções disponíveis: "Consulta Pública" e "Pesquisa de Opinião", no entanto, essas opções tornaram-se obsoletas devido ao desuso por parte do público universitário e, portanto, foram descontinuadas pela CPA.

Configurações globais

No próximo bloco do fluxo da interface ocorre as configurações globais da avaliação, começando pela opção de "Utilizar questionário já cadastrado?", se assinalado de forma positiva, a avaliação será construída com base em uma pré-existente, se assinalado de forma negativa uma nova avaliação será construída do zero.

Figura 09 - Configurações globais do sistema - Avaliações anteriores



Fonte: Collecta, 2024

Figura 10 - Fluxo de configurações globais do sistema - Avaliações anteriores



Fonte: Do autor, 2024

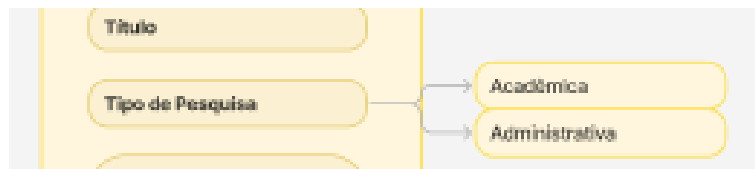
A opção mais comum é criar um novo, considerando as revisões e alterações semestrais nos questionários.

Figura 11 - Configurações globais do sistema - Título e tipos de pesquisa

A screenshot of a web form titled "Configurações globais do sistema - Título e tipos de pesquisa". It features a text input field for "Título:" containing the word "Teste". Below it, there are two radio button options for "Tipo de Pesquisa:": "Acadêmica" (which is selected) and "Administrativa". At the bottom, there is a text area for "Texto apresentado ao Usuário:".

Fonte: Collecta, 2024

Figura 12 - Fluxo de configurações globais do sistema - Título e tipos de pesquisa



Fonte: Do autor, 2024

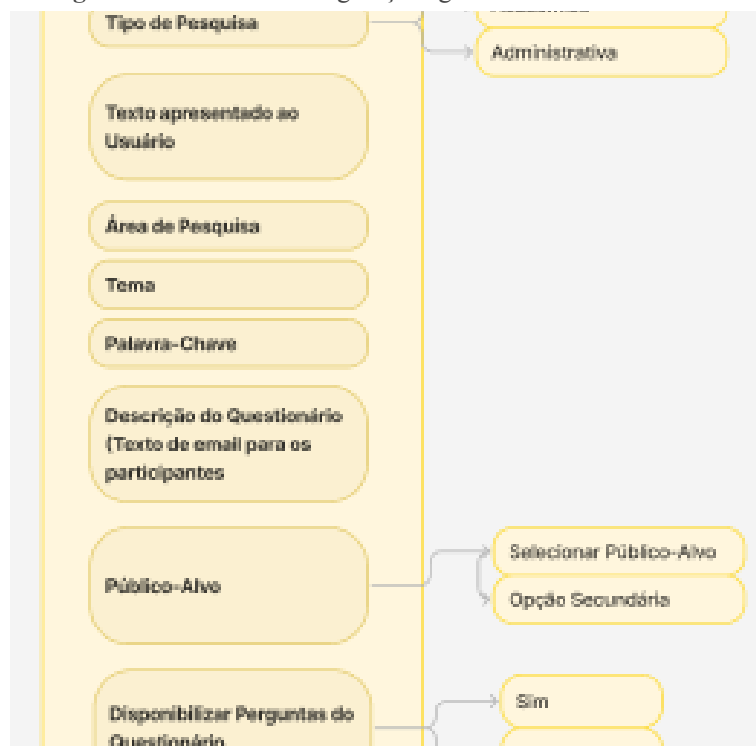
A seguir, são adicionados o título da avaliação e a escolha do “Tipo de Pesquisa”, com as opções “Acadêmica”, que permite que o respondente responda ao questionário várias vezes, caso se enquadre em múltiplos grupos dentro da pesquisa, essa opção é utilizada principalmente para avaliações de disciplinas, onde os alunos podem avaliar cada uma das disciplinas cursadas individualmente; E “Administrativa”, que permite que o usuário responda ao questionário apenas uma vez. Essa opção é utilizada para pesquisas onde a resposta única é suficiente, como por exemplo a Avaliação Institucional geral, onde cada pessoa responde apenas uma vez sobre a instituição como um todo.

Figura 13 - Configurações globais do sistema - Início e Meio

A screenshot of a web form titled "Solicitação de Avaliação Institucional". It includes a section "Utilizar questionários já cadastrados?" with radio buttons for "Sim" and "Não" (selected). Below this, there are fields for "Título:" (containing "Teste"), "Tipo de Pesquisa:" (radio buttons for "Acadêmica" and "Administrativa"), "Texto apresentado ao Usuário:" (text area), "Área de Pesquisa:" (dropdown menu with "Multidisciplinar" selected), "Tema:" (text input), "Palavras-chave:" (text input with "Pesquisa de Avaliação" and "Gestão Acadêmica" entered), and "Descrição do Questionário (Texto para email aos participantes):" (text area).

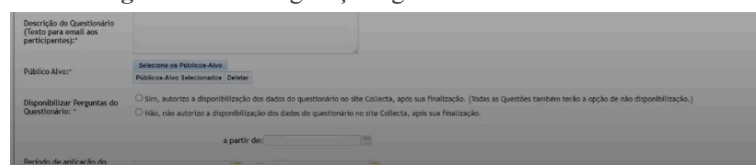
Fonte: Collecta, 2024

Figura 14 - Fluxo de configurações globais do sistema - Final I



Fonte: Do autor, 2024

Figura 15 - Configurações globais do sistema - Final I



Fonte: Collecta, 2024

Após isso são preenchidos os demais campos com informações sobre a avaliação:

“Texto apresentado ao Usuário”, um texto de apresentação para os possíveis respondentes sobre o que é a CPA, do que se trata a avaliação, seus objetivos e etc;

“Área de Pesquisa”, compreende áreas do conhecimento como Linguística, Engenharias ou Ciências Humanas, mas a TAE só usa a opção Multidisciplinar;

“Tema”, Informação semelhante à do título, por isso foi retirada;

“Palavras-Chave”, a TAE não sabe qual a função desse campo e o sistema não permite alteração;

“Descrição do Questionário (Texto de email para os participantes)”, um outro espaço de texto, este enviado para o e-mail do público-alvo da avaliação, como convite à participação;

“Público-alvo”, seleciona os grupos específicos que receberão a pesquisa (docentes, discentes, técnicos administrativos, etc.), com a possibilidade de segmentar por centro, departamento ou curso;

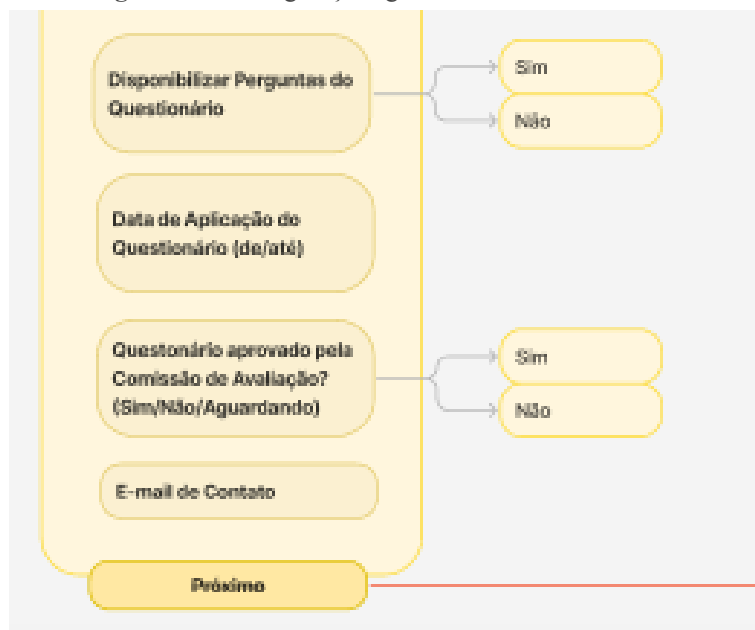
“Disponibilizar Perguntas do Questionário”, permite a visualização dos resultados prévios, enquanto a pesquisa ainda está ativa;

“Data de aplicação” Define o período em que o questionário estará disponível para ser respondido;

“Questionário aprovado pela Comissão de Avaliação? (Sim/Não/Aguardando)”, originalmente, a aprovação do questionário era realizada por uma comissão, no entanto, atualmente, o próprio servidor TAE responsável pela elaboração do questionário, também assume o papel de administrador do sistema e aprova os próprios questionários criados;

“E-mail de Contato”, é adicionado um email para contato por partes dos respondentes, para tirar dúvidas e por qualquer eventualidade que seja necessário um contato direto com o elaborador da avaliação;

Figura 16 - Configurações globais do sistema - Final II



Fonte: Do autor, 2024

Figura 17 - Fluxo de configurações globais do sistema - Final II

A captura de tela mostra a seguinte configuração:

- Período de aplicação do questionário: a partir de: 04/04/2024 até 05/04/2024.
- Questionário aprovado pela Comissão de Avaliação? Não, Aprovação não solicitada.
- E-mail de Contato: FGHFRANCISCA@GMAIL.COM
- Botão "Próximo" visível.

Fonte: Collecta, 2024

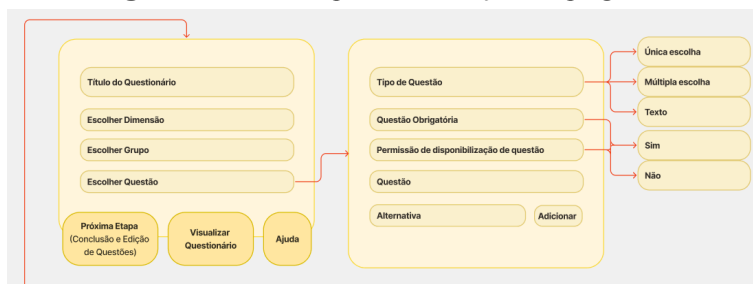
Após as configurações gerais iniciais do questionário, clicando no botão “Próximo” o TAE começa de fato a criação da avaliação com a elaboração das questões.

Elaboração das questões

A interface antiga do Collecta oferece três tipos principais de perguntas:

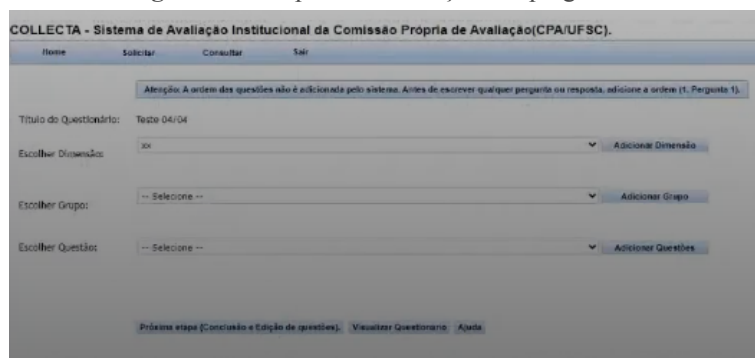
- Única Escolha: Permite ao respondente selecionar apenas uma alternativa.
- Múltipla Escolha: Permite ao respondente selecionar mais de uma alternativa.
- Texto: Permite ao respondente escrever uma resposta textual aberta.

Figura 18 - Fluxo etapa de formulação das perguntas



Fonte: Do autor, 2024

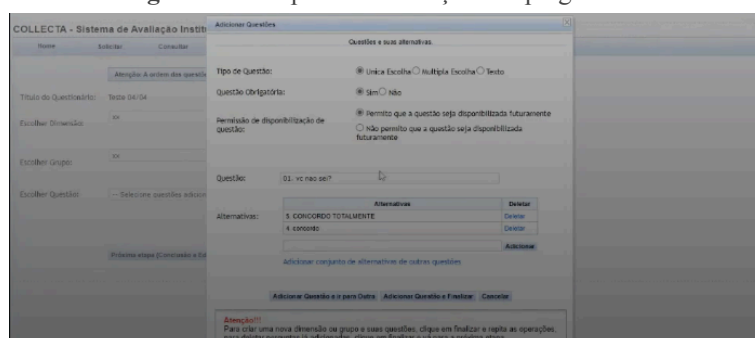
Figura 19 - Etapa de formulação das perguntas I



Fonte: Collecta, 2024

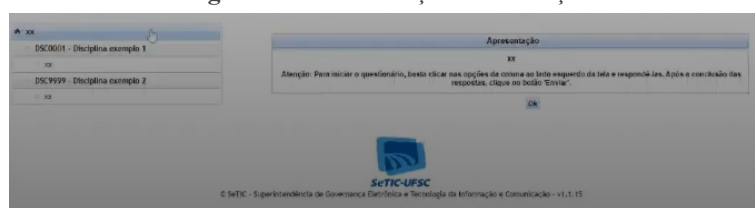
Além disso, permite a organização das questões em dimensões e grupos, mas essa estrutura é considerada redundante pela usuária TAE entrevistada, tendo isso em vista foi sugerido eliminar um dos níveis de organização (dimensão ou grupo) e renomear o outro para um termo mais intuitivo. Além disso, foi destacado que a interface antiga exibe as perguntas de forma sequencial, com as alternativas de resposta abaixo de cada questão, porém, não é possível editar essa sequência, o que exige mais cuidado por parte do elaborador do questionário. Durante a elaboração das perguntas a avaliação pode ser visualizada.

Figura 20 - Etapa de formulação das perguntas II



Fonte: Collecta, 2024

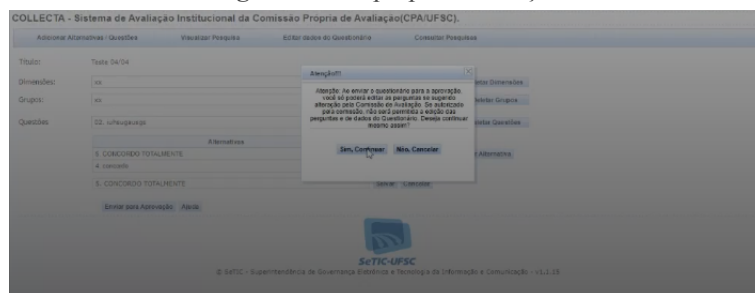
Figura 21 - Visualização da avaliação



Fonte: Collecta, 2024

Por fim, após completamente configurada, a nova avaliação pode ser mandada para aprovação e assim que aprovada é publicada.

Figura 22 - Pop-up de validação



Fonte: Collecta, 2024

Ao final da análise pode se notar o alto nível de complexidade técnica para execução do fluxo da formulação de uma nova avaliação, os termos semânticos, a hierarquização, dentre outros aspectos acima citados foram todos pontos trazidos à tona durante as diversas reuniões com a servidora TAE responsável por essa função. Tendo esses fatos em vista, foram definidos requisitos necessários para a reformulação da interface do Collecta.

2.2.3 - Requisitos

Seguindo as informações extraídas das reuniões com a CPA, bem como das pesquisas realizadas através do próprio sistema Collecta, foi construído em conjunto entre a equipe do projeto de pesquisa uma tabela com os requisitos essenciais para a reformulação da interface do sistema, esses sendo: Requisitos Funcionais, Requisitos de Conteúdo, Requisitos de Design Visual e Requisitos de Experiência. Na tabela a seguir são apresentados os requisitos que melhor expressam as necessidades do usuário TAE responsável pela formulação da autoavaliação institucional.

Quadro 03 - Quadro de Requisitos

Tipo de Requisito	Descrição do Requisito	Detalhes e Observações	Origem do Requisito
Requisitos Funcionais	Campo para editar título da Avaliação	Permitir ao usuário TAE inserir e modificar o título da avaliação.	Reuniões com a equipe da CPA, análise do sistema Collecta atual
	Seleção de tipos de perguntas	Permitir a escolha entre modelos de perguntas: Escolha única, múltipla escolha, descritiva, escala Likert com “Estrelinhas” e “Carinhas”.	Análise do sistema Collecta atual e de sistemas similares, reuniões com a equipe da CPA
	Campo para editar seção	Permitir ao usuário TAE inserir e modificar a seção.	Reuniões com a equipe da CPA, análise da jornada do usuário no sistema Collecta.
	Recursos para editar	Incluir funcionalidades	Pesquisa com o

	perguntas	para adicionar, excluir, duplicar, mover perguntas, e criar novas seções.	público-alvo, reuniões com a equipe da CPA.
	Ícones para formatação de textos	Permitir formatação básica (negrito, itálico, sublinhado) e inserção de links em perguntas e alternativas.	Análise do sistema Collecta atual, reuniões com a equipe da CPA.
	Editar formulários antigos	Permitir reutilizar perguntas e estruturas de questionários anteriores.	Análise da jornada do usuário no sistema Collecta, reuniões com a equipe da CPA.
	Importar perguntas antigas	Possibilitar a reutilização de perguntas de questionários anteriores em novos questionários.	Análise do sistema Collecta atual, reuniões com a equipe da CPA.
	Pré-visualização da avaliação	Possibilitar a visualização de como será apresentado o questionário aos respondentes.	Reuniões com a equipe da CPA, análise do sistema Collecta atual.
	Publicação da avaliação	Tornar o questionário disponível ao público-alvo.	Funcionalidade já existente, necessita reformulação.
	Seleção de público-alvo	Definir o público-alvo por categoria, centro, departamento ou curso.	Funcionalidade já existente, necessita reformulação.
	Download em PDF	Permitir baixar o questionário em PDF.	Funcionalidade já existente, necessita reformulação.
	Edição colaborativa	Permitir que o usuário TAE compartilhe a prévia da avaliação com outras pessoas para obter feedback e realizar revisões colaborativas e possibilidade de adicionar comentários.	Reunião de validação da interface.

Requisitos de Conteúdo	Microtextos	Textos curtos e informativos para orientar o usuário na interface.	Pesquisa com o público-alvo, reuniões com a equipe da CPA.
	Tipografia legível	Usar tipografia clara e legível, com tamanho e contraste adequados.	Pesquisa com o público-alvo, reuniões com a equipe da CPA.
	Sistema de edição de texto intuitivo	Interface de edição de texto fácil de usar, com opções de formatação.	Reuniões com a equipe da CPA.
	Visualização de formulários antigos	Apresentação clara e organizada de formulários antigos para reutilização.	Análise da jornada do usuário no sistema Collecta, reuniões com a equipe da CPA.
	Tooltips	Microtextos para explicação de funcionalidades mais complexas.	Reuniões com a equipe da CPA, necessidade de explicar funcionalidades complexas de forma clara e concisa
Requisitos de Design Visual	Interface intuitiva e amigável	Organizar interface de forma mais moderna, limpa e visualmente agradável.	Reuniões com a equipe da CPA, observações do autor sobre a interface do sistema Collecta
	Hierarquia visual	Destacar a hierarquia das informações com elementos visuais.	Reuniões com a equipe da CPA.
	Feedback visual	Fornecer feedback visual após cada ação do usuário.	Análise da jornada do usuário no sistema Collecta, observações do autor sobre a interface do sistema Collecta
	Progresso visual	Proporcionar ao usuário TAE noção do todo e progresso de elaboração do questionário.	Análise da jornada do usuário no sistema Collecta, observações do autor sobre a interface do sistema Collecta
Requisitos de Experiência	Interface Intuitiva e Eficiente	Tornar a interface fácil de usar e navegar,	Pesquisa com o público-alvo, reuniões

		permitindo aos TAEs criar questionários de forma rápida e sem dificuldades.	com a equipe da CPA, observações do autor sobre a interface do sistema Collecta
	Reduzir ações monótonas e repetitivas	Proporcionar recursos que evitem a repetição de ações.	Pesquisa com o público-alvo, reuniões com a equipe da CPA, observações do autor sobre a interface do sistema Collecta
	Excluir itens desnecessários da interface	Remover campos redundantes: "Palavras-chave", "Área de Pesquisa" e "Grupo".	Reuniões com a equipe da CPA, análise da jornada do usuário no sistema Collecta.
	Navegação intuitiva	Estrutura de fluxo de navegação mais lógica, indicações visuais claras.	Pesquisa com o público-alvo, reuniões com a equipe da CPA, observações do autor sobre a interface do sistema Collecta

Fonte: Do autor, 2024

Em paralelo a definição dos requisitos da nova interface, deu-se início ao processo de criação da nova Identidade Visual do sistema Collecta.

2.3 - DESIGN SENSORIAL

Nesta etapa do projeto foi desenvolvida a identidade visual do sistema. Para tanto, algumas ferramentas da Metodologia TXM foram utilizadas. Inicialmente um evento criativo adaptado foi realizado para definir o DNA da marca.

2.3.1 - Evento Criativo

Durante o processo de briefing foi destacado por parte dos requisitantes da CPA, a necessidade da elaboração de uma nova Identidade Visual, além de um novo nome para a plataforma Collecta.

No dia 11 de julho foi realizado o Evento Criativo, uma reunião com o objetivo de definir o DNA da marca da nova plataforma que substituirá o sistema Collecta. Participaram do evento os alunos do projeto de extensão, a professora orientadora, membros da CPA e outros convidados. O evento foi estruturado em duas etapas, além de um espaço final para dúvidas:

Introdução: Alinhamento das expectativas, apresentação do objetivo da reunião e do evento criativo.

Figura 23 - Slides da reunião de Evento Criativo



Fonte: Do autor, 2024

Brainstorm e Validação: Discussão em grupo para gerar adjetivos que representassem o DNA da marca, divididos em cinco categorias: Técnico, Resiliente, Emocional, Mercadológico e Integrador. Os participantes foram divididos em grupos e realizaram dois brainstorms: o primeiro para gerar uma lista ampla de adjetivos e o segundo para refinar a lista com base nos adjetivos já associados à marca. Após a segunda sessão, os adjetivos foram agrupados em categorias e os grupos discutiram para eleger um adjetivo que representasse cada conceito do DNA da marca. A figura 39 mostra imagens do evento.

Figura 24 - Imagens do evento criativo realizado no Hiperlab I



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Ao final, foram definidos os seguintes conceitos para o DNA da marca:

- **Técnico:** Funcional;
- **Resiliente:** Flexível;
- **Emocional:** Amigável;
- **Mercadológico:** Confiável;
- **Integrador:** Inclusivo.

Figura 25 - imagens do evento criativo realizado no Hiperlab II



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

2.3.2 - Naming

Para a criação do nome do sistema, logo após a definição do DNA da marca foi utilizada a técnica Namepool, que consiste na geração de ideias para o nome da plataforma com base nos conceitos definidos no DNA da marca. Diversos nomes foram sugeridos e a equipe utilizou critérios como sonoridade e significado para filtrar as opções. Alguns exemplos de nomes discutidos: "Evalua", "Integra", "Confia", "Valor", etc.

Figura 26 - Processo de filtragem dos nomes



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

No dia 29 de agosto foi realizada uma reunião geral do projeto de Extensão. Entre os tópicos estava a apresentação das propostas de nomes selecionados para aprovação. As propostas apresentadas foram:

Prisma - O prisma refrata as várias cores de uma só, assim como como o sistema condensa as informações do formulário.

Avaliare - Avaliare é um neologismo estilizado da palavra ‘Avaliação’. Um nome despojado sem se distanciar do institucional.

Avalia - Avalia é um neologismo estilizado da palavra ‘Avaliação’. Um nome despojado sem se distanciar do institucional.

Capta - Capta descreve a ação de captar informações, uma das funções da plataforma.

Savi - Savi é uma sigla para Sistema de Avaliação Institucional. Um nome que compreende mais o aspecto institucional.

Figura 27 - Proposta iniciais de nomes

Prisma	Refrata a luz - Respostas
Avaliare	Avaliação em latim
Avalia	Neologismo Avaliação
Capta	Neologismo de captar
Savi	Abreviatura - Sistema de Autoavaliação Institucional

Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Após a apresentação das propostas houve uma votação preliminar com os participantes da reunião, que optaram pela opção “Avalia”, mas nem todos os stakeholders estavam presentes, as cinco opções foram levadas para avaliação também pela CPA. No dia 10 de setembro, a CPA, após deliberação, aprovou por unanimidade a proposta "Avalia". A partir daqui o documento vai se referir a nova interface do sistema de autoavaliação da UFSC como Avalia UFSC, já para se ferir a

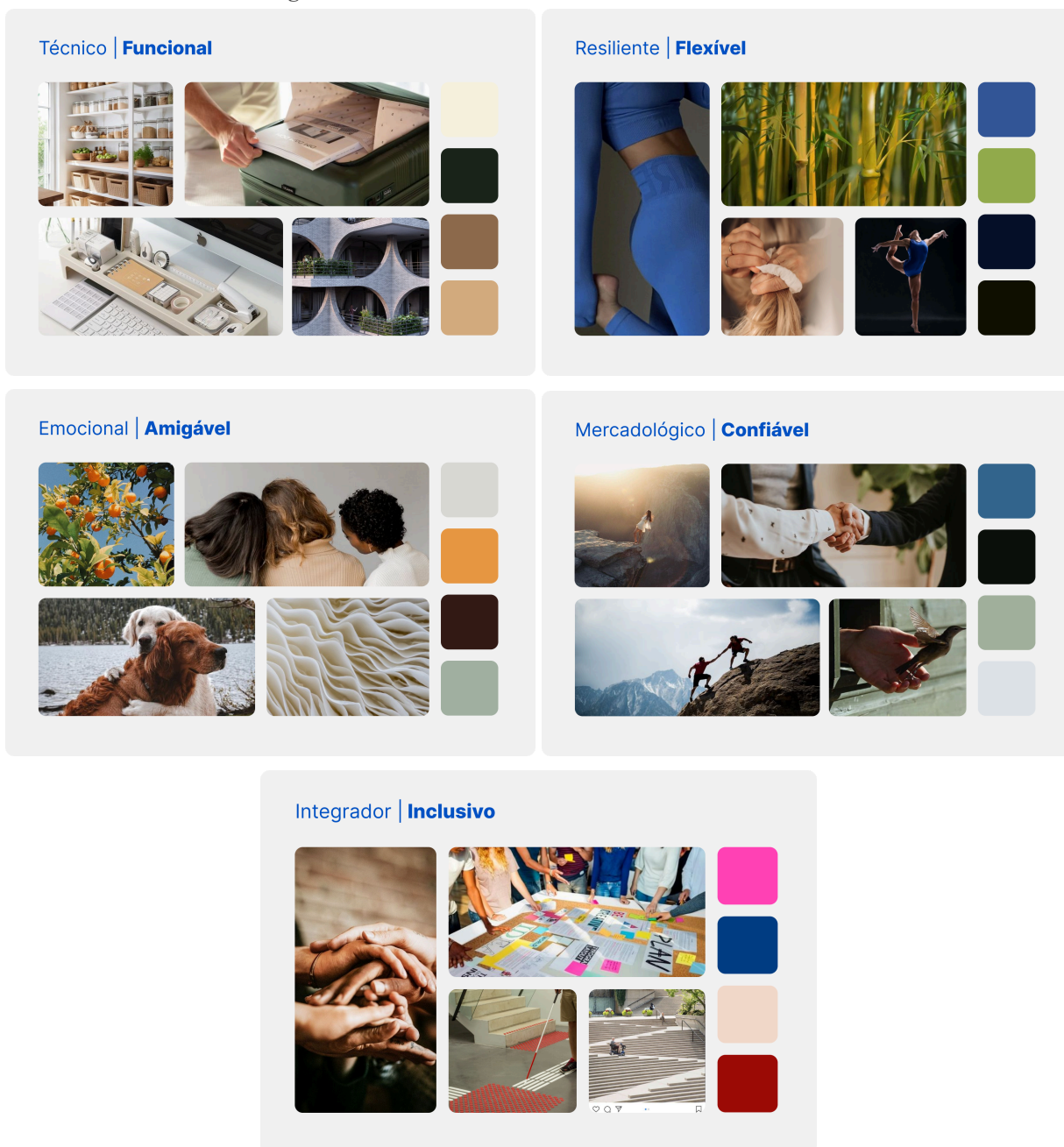
antiga interface continuará a usar o antigo nome do sistema, Collecta.

Com a definição do nome deu-se início ao processo de criação logo da nova identidade visual do sistema Avalia UFSC.

2.3.3 - Identidade Visual

Após a validação do DNA e da definição do nome, foram elaborados *moodboards* para cada conceito da marca que serviram de referência para as paletas de cores usadas durante o projeto, bem como tipografia, entre outros aspectos visuais da interface.

Figura 28 - Moodboards dos conceitos do DNA da marca



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Cores

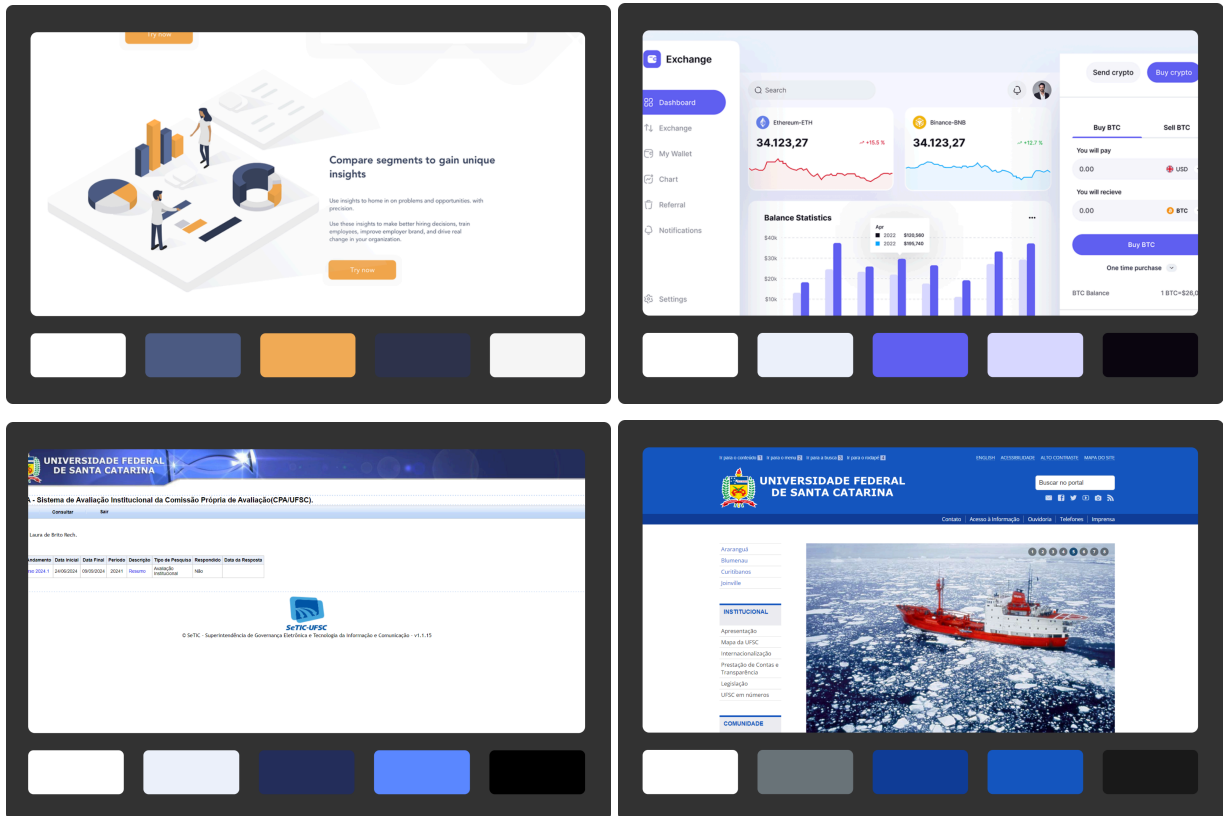
Seguindo as tendências indicadas pelos moodboards, foi composta uma paleta de cores preliminar, que foi refinada com a adição de referências dos sites do ecossistema da UFSC bem como de similares do sistema Collecta/Avalia UFSC.

Figura 29 - Paleta de cores preliminar



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Figura 30 - Paleta de cores a partir de referências de interfaces



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Por fim, através do refinamento das pesquisas e referências foi composta a paleta final usada em todo o sistema Avalia UFSC, com cinco cores principais e suas variações tonais: Azul, Amarelo, Roxo, e Escalas de Cinza. Junto a essas cores foram também adicionadas cores auxiliares em tons pastéis e cores sólidas saturadas, principalmente baseadas nas cores já empregadas pela UFSC em sua identidade visual, para não desviar da aparência institucional. As cores estão presentes em todo sistema Avalia, como parte do emprego da Identidade Visual e Design Sensorial.

Figura 31 - Paleta de cores da interface

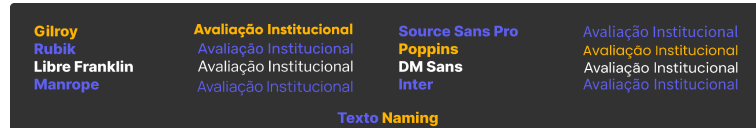


Fonte: Arquivos do projeto

Tipografia

A escolha tipográfica tinha como objetivo a definição de uma tipografia para o uso na interface do sistema Avalia UFSC, bem como outra na identidade visual, que será aprofundada na tópico Logotipo final, para isso foram pré-selecionadas oito fontes que se adequassem aos Requisitos da interface e também ao DNA da marca: Funcional, Amigável, Confiável, Flexível e Inclusivo. Também foram considerados os aspectos técnicos: variedade de pesos da fonte, legibilidade, qualidade, etc. Além dos aspectos técnicos foram considerados também o uso de famílias tipográficas de licença gratuita, como Inter, Manrope, Source Sans e Rubik.

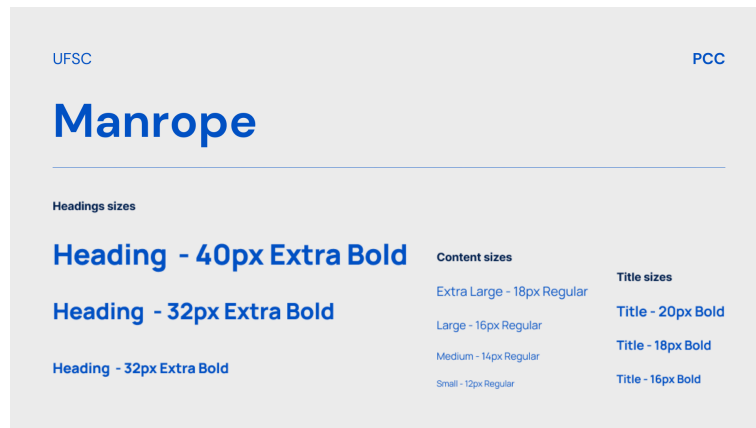
Figura 32 - Processo de seleção de tipográfica



Fonte: Arquivos do projeto

Após análise, teste em protótipos da interface e deliberação cuidadosa entre a equipe, a sugestão tipográfica escolhida para o texto do protótipo foi a família de fontes Manrope. A Manrope é uma família de fontes sem serifa de código aberto disponível para download no site Google Fonts, um site que funciona como um catálogo de fontes *open-source*, foi considerada a fonte com maior versatilidade e desempenho e em diferentes tamanhos e resoluções e agrega os conceitos do DNA da marca.

Figura 33 - Fonte selecionada

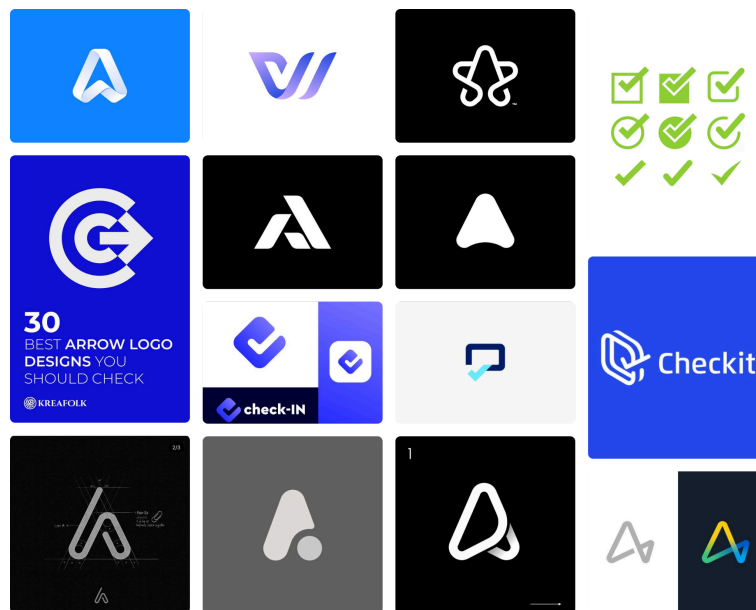


Fonte: Arquivos do projeto

Referências e Sketchs

O processo de desenvolvimento da identidade visual da plataforma Avalia envolveu a pesquisa de referências visuais e a criação de sketches para o logotipo. A equipe de design, com base nos conceitos de DNA da marca supracitados, buscou referências em outros logotipos de plataformas de avaliação e em elementos visuais que representassem também as funcionalidades do sistema.

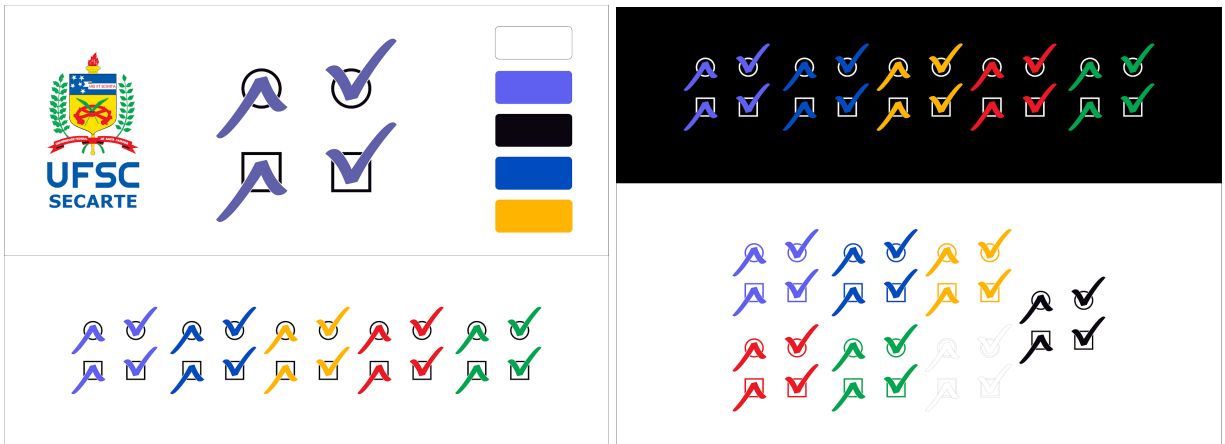
Figura 34 - Estudo de referências



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Após a análise de diversas referências, a equipe iniciou o processo de criação de sketches, explorando diferentes formas de representar os conceitos da marca e os elementos visuais pesquisados. Aqui são apresentados alguns sketches digitais:

Figura 35 - Sketchs digitais I



Fonte: Do autor, 2024

Figura 36 - Sketchs digitais II



Fonte: Do autor, 2024

Figura 37 - Sketchs digitais III



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

Propostas e Logotipo final

A partir dos sketches e com base nos conceitos, foram elaboradas pela equipe de design as duas propostas de logo que foram apresentadas à CPA e a equipe do projeto de pesquisa. A primeira proposta de logo utilizou as letras "A" e "V" de Avalia, formando um "check" que simbolizava a conclusão de questionários. O triângulo preto que representava o "A" reforçava a ideia de envio e validação, transmitindo segurança e incentivando a participação dos usuários.

Figura 38 - Proposta de logotipo I



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

A segunda proposta de logo utilizou o mesmo conceito do símbolo de "check" para construir um símbolo maior que remete a uma estrela. A estrela, por sua vez, é um símbolo culturalmente conhecido por representar avaliações, enquanto o logo é composto por cinco "check", remete aos cinco eixos do processo avaliativo do MEC, que é a base do processo de autoavaliação da UFSC.

Figura 39 - Proposta de logotipo II



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

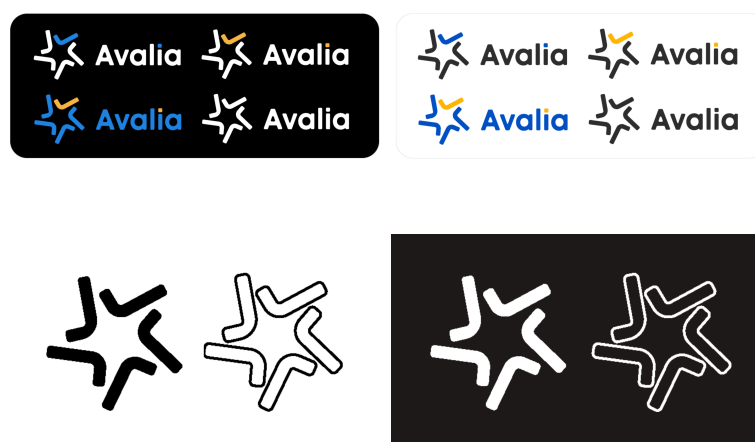
Além disso, remete também aos 5 conceitos do DNA da marca:

- Funcional (Técnico): através do uso de cores neutras e tipografia limpa reforça a ideia de simplicidade e transmite clareza e eficiência;
- Flexível: através da angulação pouco convencional trazem flexibilidade e dinamismo ao logo. Também a possibilidade de flexibilidade no uso de cores diferentes e variações na identidade visual;
- Amigável: através das curvas suaves tornam o design menos rígido.
- Confiável: A cor azul é culturalmente associada à confiança e à segurança, isso inclui também o contexto de tecnologia, sendo uma escolha comum para transmitir credibilidade.

- Inclusivo: A disposição circular e próxima dos elementos evoca o conceito de inclusão, soma-se a isso pela inclusão de mais de uma cor na logo principal e também a flexibilidade do uso de diversas cores e arranjos para a ID visual.

Ambas as propostas de logo foram bem recebidas pela CPA e pela equipe do projeto de Extensão, mas a segunda proposta, que utilizava a estrela, foi a escolhida por unanimidade. A justificativa para a escolha da logo com a estrela incluiu os seguintes pontos: Representação dos cinco eixos do processo avaliativo do MEC; os 5 conceitos do DNA da marca; a ciclicidade, pois segundo a TAE, o arranjo dos elementos na logo lhe remetia ao caráter contínuo do processo avaliativo; a associação com avaliação e qualidade; e o apelo visual, pois a logo com a estrela foi considerada mais visualmente atraente. A seguir algumas variações e aplicações da Identidade Visual selecionada:

Figura 40 - Variações do logotipo escolhido



Fonte: Arquivos do projeto, 2024

2.4 - ESTRUTURAÇÃO

A análise da jornada do usuário TAE (Servidor Técnico-Administrativo) dentro da plataforma Collecta foi crucial para entender os pontos fracos da interface e definir os requisitos para o novo sistema. Essa análise foi realizada através de reuniões com a servidora responsável pela elaboração das pesquisas institucionais no Collecta, onde ela demonstrou o processo de criação de um questionário.

Com base nessa demonstração, foram elaborados fluxogramas de navegação, como o apresentado na [Figura 06](#), que detalha o passo a passo da construção de uma avaliação. O fluxograma revela a complexidade da interface antiga, com termos semânticos confusos e hierarquia pouco intuitiva.

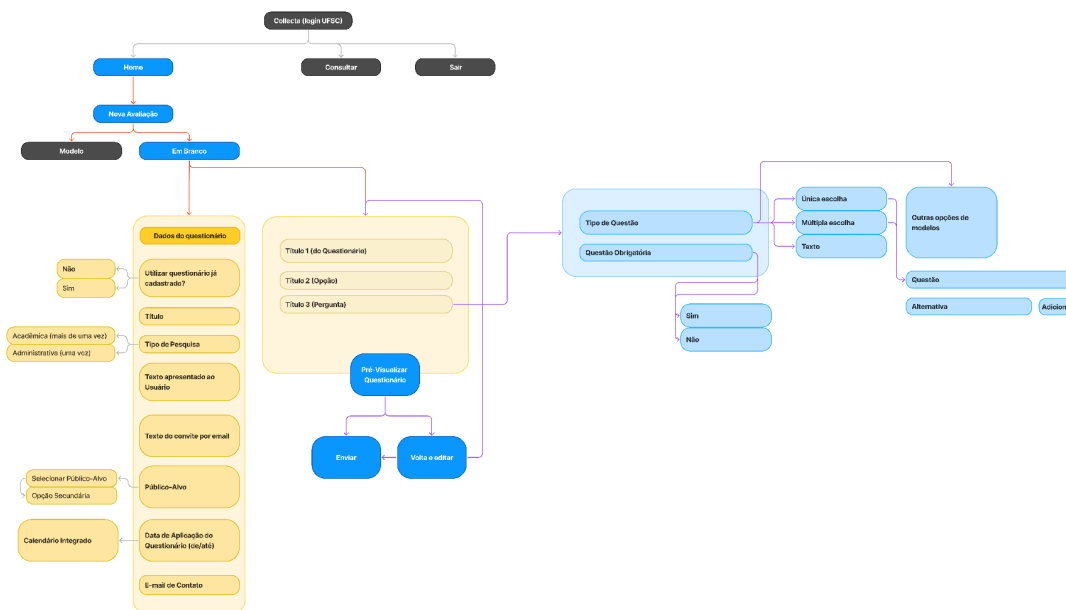
Tendo isso em mente, foi elaborado um novo fluxograma como proposta de fluxo de navegação dentro da interface do novo sistema Avalia UFSC.

2.4.1 - Análise de fluxo proposto

O novo fluxo visa responder aos requisitos definidos como balizadores na construção da nova interface, principalmente os requisitos apresentados pela usuária TAE (Servidora Técnico-Administrativa), suas necessidades, desafios, objetivos, frustrações e sugestões relacionadas à interface. O novo fluxo foi construído através de cuidadosa consideração desses critérios, observação da interface do Collecta e análise de similares para definir um fluxo que fosse o mais adequado possível para as exigências do usuário primário.

Para isso foi apresentado à usuária TAE em reunião posterior, no dia 19/09 o fluxo preliminar da nova interface, como demonstrado na [Figura 41](#) e explicado a seguir:

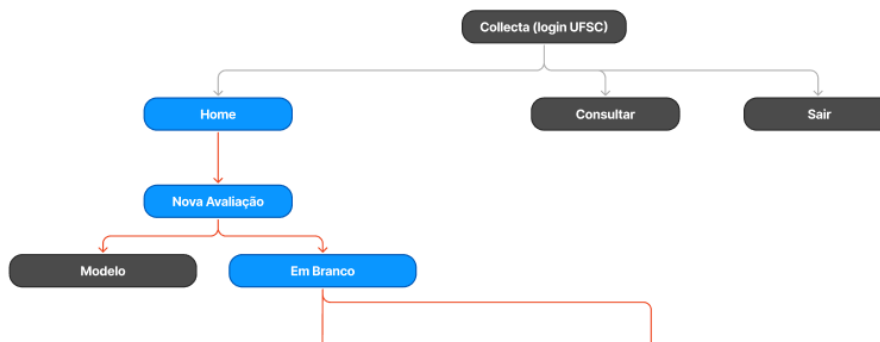
Figura 41 - Fluxo proposto pelo autor



Fonte: Do autor, 2024

Após realizar o login no sistema Avalia UFSC, usando as credenciais do moodle o Servidor Técnico-Administrativo (TAE) teria acesso na barra de menu da tela superior inicial a uma nova opção, “Nova Avaliação”, essa opção só apareceria após o login do TAE. O Avalia não contará com as opções "Consulta Pública" e "Pesquisa de Opinião", que estavam presentes no sistema Collecta, pois foram descontinuadas pela CPA, e dessa forma no Avalia UFSC, devido ao desuso por parte da comunidade universitária.

Figura 42 - Fluxo proposto - Início



Fonte: Do autor, 2024

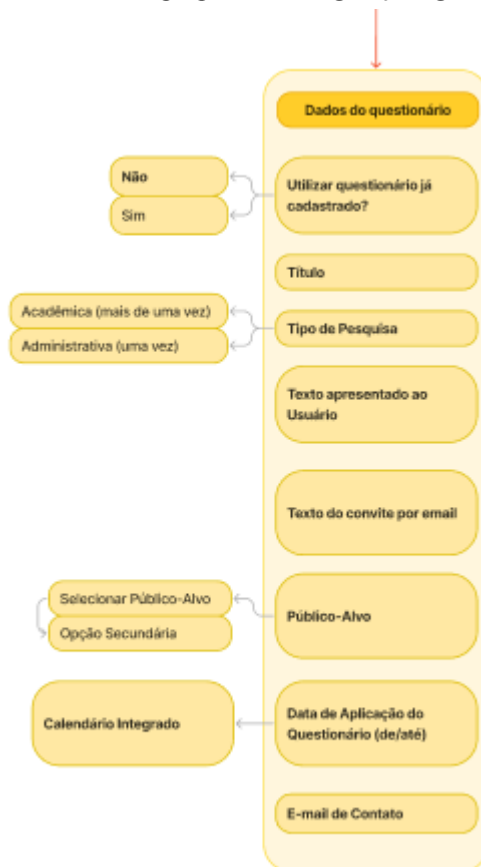
Após selecionada, a opção “Nova Avaliação” direciona o TAE para a área de criação de avaliações, onde ele poderá escolher entre dois caminhos:

Caminho 1 - Criar uma nova avaliação a partir de um modelo: Essa opção permite ao TAE aproveitar a estrutura e as perguntas de avaliações anteriores, agilizando o processo de criação.

Caminho 2 - Criar uma nova avaliação em branco: Essa opção oferece flexibilidade total para o TAE elaborar uma avaliação do zero, de acordo com as necessidades específicas da pesquisa.

O fluxo apresentado considerou o caminho da formulação da avaliação do zero, nesse cenário, de forma similar a interface do Collecta, o TAE realizaria as configurações globais, ou gerais, da avaliação, mas no fluxo do Avalia foram excluídos os campos considerados redundantes ou dispensáveis.

Figura 43 - Fluxo proposto - configurações globais

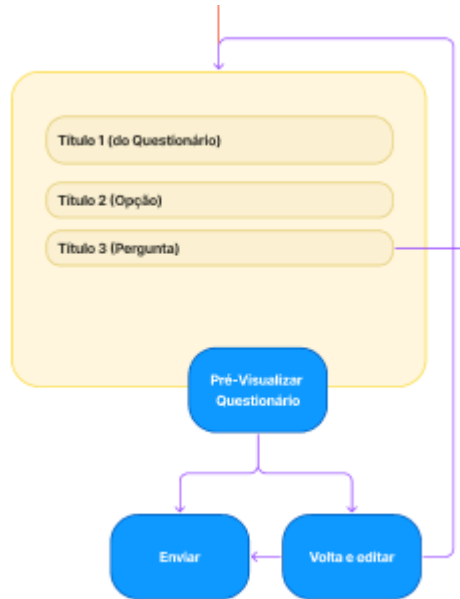


Fonte: Do autor, 2024

Após as configurações globais, o TAE passaria a de fato elaborar as questões. Nesse estágio de desenvolvimento o processo não tinha sido alterado de forma dramática, no entanto já existia o intento de transformar em ações paralelas o processo de configurações globais e de elaboração das questões, ao invés de depender das configurações globais e posteriormente a elaboração das questões, como na interface do Collecta.

Nesse cenário a maior mudança foi a retirada de uma camada anterior de edição, onde eram configuradas a Dimensão e Grupo da questão, tido como redundantes pela TAE. O que se sugeriu foi trazer a escolha de Eixo e Dimensão para junto do processo de edição da questão.

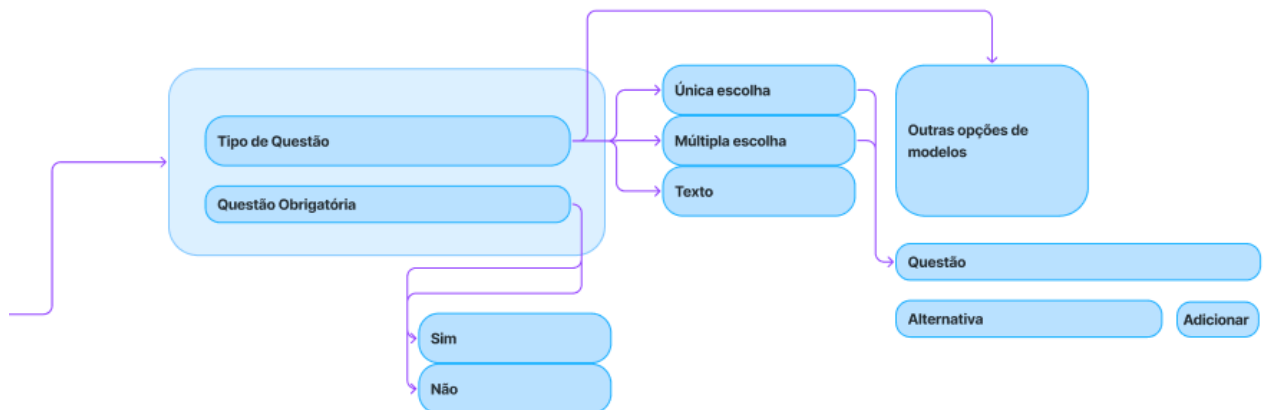
Figura 44 - Fluxo proposto - Elaboração das questões I



Fonte: Do autor, 2024

Outra mudança notável foi a simplificação da funcionalidade de edição das perguntas e a apresentação de possibilidades mais variadas de modos de perguntas.

Figura 45 - Fluxo proposto - Elaboração das questões II



Fonte: Do autor, 2024

O novo fluxo foi aprovado pela TAE com ressalvas, que se tornaram novos requisitos para a Interface. A partir desses requisitos e ressalvas começou-se o processo de criação de *wireframes*.

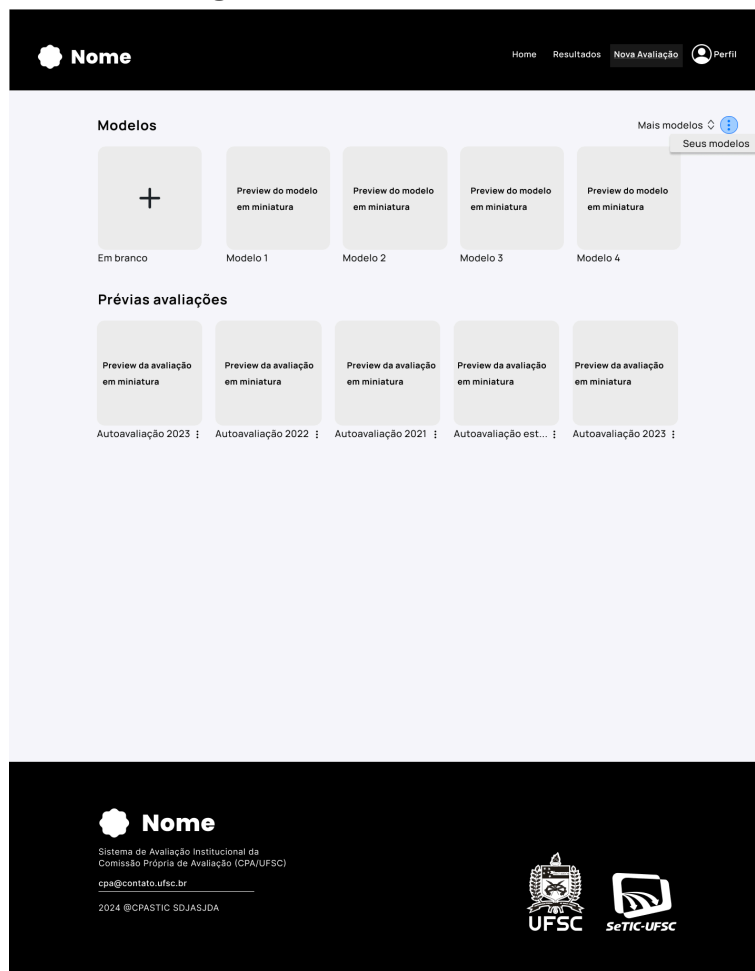
2.4.2 - Wireframes

Os wireframes criados se basearam em tudo o que já havia sido construído de forma teórica e em requisitos até então, mas foram inspirados fortemente nas interfaces dos similares, principalmente o Google Forms, na sua disposição geral e funcionalidades.

Os wireframes já foram constituídos com certo nível de fidelidade por conta da grande quantidade de dados que já possibilitaram certo nível de certeza em se tratando da disposição dos elementos na interface.

A Figura 46, mostra o wireframe da tela inicial ao qual o usuário é direcionado ao clicar em “Nova Avaliação”. Na parte superior tem-se no começo da linha, o botão de “Em Branco”, que direciona para o fluxo de uma avaliação construída do zero. Em seguida tem-se os sugeridos modelos pré-prontos de avaliação, sugestão que seria posteriormente descontinuada por redundância com o histórico de avaliações anteriores, na parte inferior da interface.

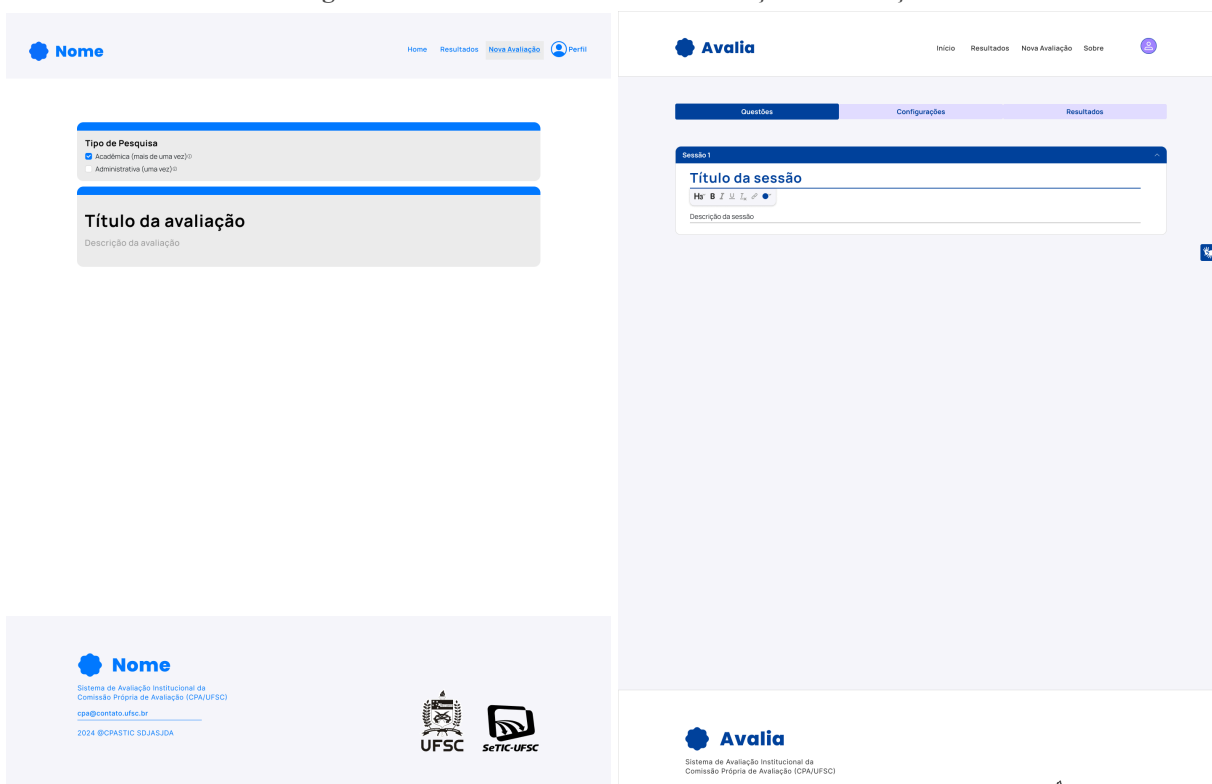
Figura 46 - Wireframe de tela inicial



Fonte: Do autor, 2024

A Figura 47 abaixo mostra duas versões dos wireframes das telas de edição das questões da avaliação. Note que nesses wireframes o espaço de configurações globais do formulário se encontram na parte superior do questionário, em paralelo com os resultados da avaliação em questão, que seriam atualizados de acordo com as respostas do público-alvo quando essa fosse postada, o que foi posteriormente descontinuado.

Figura 47 - Wireframes da tela de formulação da avaliação



Fonte: Do autor, 2024

2.5 - AVALIAÇÃO DE USABILIDADE

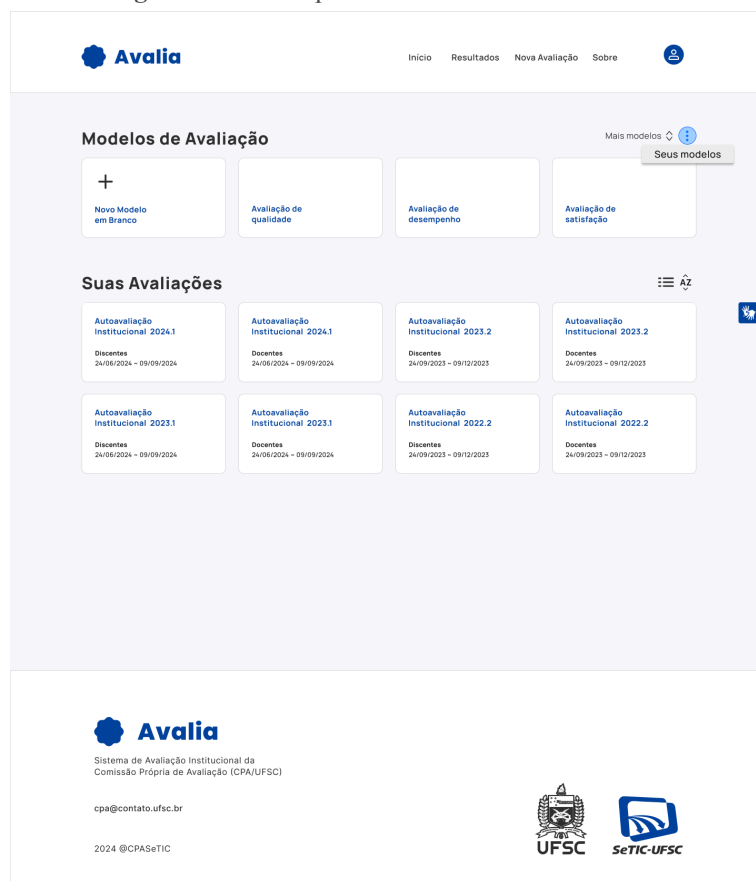
2.5.1 - Protótipos

A partir de validações com a equipe de Design e em comparação com os requisitos foram desenvolvidos os primeiros protótipos da interface.

Na interface principal do TAE, após estar logado, inicia a criação de uma nova avaliação, conforme estudos dos wireframes com as disposições gerais das funcionalidades (ver [Figura 46](#)). Em “Modelos de Avaliação” se encontra o espaço que direciona para o fluxo de uma avaliação formulada do zero, bem como modelos de avaliação pré-definidos.

Outra funcionalidade fundamental proposta foi a de importar questões de avaliações anteriores, seguindo os requisitos que visam proporcionar uma interface intuitiva e eficiente, com a redução de ações monótonas e repetitivas por parte de quem está elaborando o questionário de avaliação. Através de uma navegação intuitiva, foram excluídos os itens desnecessários, além de adicionar ao requisito de importar perguntas antigas, como no [Quadro 01](#).

Figura 48 - Protótipo da tela inicial do usuário TAE



Fonte: Do autor, 2024

Na Figura 48, temos na parte inferior “Suas Avaliações”, onde se encontram em células dispostas em “modo de blocos”, as avaliações anteriores. A visualização em modo de blocos, no entanto, é opcional, sendo oferecidas opções de filtragem dentre as quais se pode optar por uma visualização em “modo de lista”, bem como também outras alternativas de filtragem, expandidas posteriormente. Após selecionados os formulários antigos podem ser editados como parte de uma nova avaliação a ser postada, reaproveitando as questões, a formatação do formulário editado e as configurações globais. Essa ação compreende os requisitos de visualização e edição de formulários antigos, como descrito no quadro de requisitos.

Como demonstrado na Figura 49, nessa etapa do projeto, foi implementado de fato o padrão de ambos os fluxos de configurações globais e formulação das questões estarem paralelos, diminuindo a carga cognitiva necessária em relação a mesma tarefa na interface do sistema Collecta.

Figura 49 - Protótipo da tela de configurações globais e formulação de questões

O protótipo da interface do usuário para o sistema Avalia é dividido em duas seções principais: configurações e formulação de questões.

Configurações da Avaliação: Esta seção contém campos para o título da avaliação, o texto apresentado ao usuário e o título da sessão.

Sessão 1: Esta seção contém o título da sessão, a descrição da sessão e uma pergunta de avaliação. A pergunta é: "2. Houve coerência entre os conteúdos ministrados nas aulas e as atividades avaliativas aplicadas nesta disciplina." A pergunta é acompanhada por uma escala de cinco estrelas, com as duas primeiras estrelas preenchidas e o texto "Não concordo, nem discordo" abaixo.

3. Os conteúdos foram ministrados de maneira satisfatória. Esta pergunta é acompanhada por uma escala de cinco opções de resposta:

- 5. Concordo totalmente
- 4. Concordo parcialmente
- 3. Não concordo, nem discordo
- 2. Discordo parcialmente
- 1. Discordo totalmente

10. Outras considerações sobre o(a) docente ou disciplina. Esta pergunta é acompanhada por um campo de texto para a resposta/comentários.

O rodapé da interface contém o logo Avalia, o endereço de e-mail cpa@contato.ufsc.br, o ano 2024 @CPASeTIC e os logos da UFSC e SeTIC-UFSC.

Fonte: Do autor, 2024

Ainda na [Figura 49](#) é possível observar que cada pergunta é separada em um bloco ou célula, que pode ser configurada de acordo com o tipo de cada pergunta oferecida. Outra adição à interface é o sistema de seções, que separaria o formulário em abas, quando postado.

Os protótipos pavimentaram as estruturas principais da interface do usuário elaborador das avaliações, que mais tarde foram refinadas e adaptadas, quando necessárias na interface final, o próximo tópico abordado.

2.5.2 - Entrevistas de validação

Por conta da limitação de usuários ativos da interface em questão, a usuária TAE esteve em constante contato durante todo o processo de desenvolvimento do projeto de conclusão do curso através de entrevistas de validação das etapas e troca de emails para a retirada de dúvidas. Aspecto esse essencial para o desenvolvimento de um projeto mais direcionado às necessidades da usuária.

Durante a etapa de prototipação, foram realizadas duas importantes reuniões de validação, que evoluíram para a consolidação das interfaces definitivas do sistema, que resultaram em pequenos ajustes. A primeira reunião ocorreu em 11 de novembro e a segunda, a última reunião de validação do fluxo, em 22 de novembro. Ambas as reuniões tinham como objetivo principal analisar se o fluxo se mostrava adequado e satisfatório à usuária TAE, de acordo com os requisitos propostos.

Durante os testes foram encenados dois cenários dentro da interface:

Cenário 1: esse fluxo visava a criação de uma nova avaliação do zero. A TAE participante também deveria adicionar uma pergunta de cada um dos quatro tipos de avaliação restantes, fora o tipo “Única escolha” e importar uma questão de um formulário antigo.

- Parte 1: Selecione a opção “Nova Avaliação em Branco”.
- Parte 2: Clique nos espaços em branco para configurar a avaliação.
- Parte 3: Adicione uma nova questão e a configure para escolha única.
- Parte 4: Adicione uma nova questão e a configure para múltipla escolha.
- Parte 5: Adicione uma nova questão e a configure para escala, 5 opções.
- Parte 6: Adicione uma nova questão e a configure para classificação, carinha.
- Parte 7: Adicione uma nova pergunta com o tipo de pergunta “Classificação”.
- Parte 8: Adicione uma nova questão e a configure para textual.
- Parte 9: Clique em importar nova pergunta, filtre e importe a pergunta.
- Parte 10: visualize e post.

Cenário 2: Neste fluxo, a tarefa era criar uma nova avaliação com base em uma avaliação prévia, editando uma pergunta, excluindo uma pergunta e por fim adicionando uma nova questão do tipo classificação. No começo desse fluxo ela deveria também usar a funcionalidade de filtragem na tela de “Nova Avaliação”, funcionalidade que será explicada posteriormente nesse documento.

- Parte 1: Na interface “Nova Avaliação”, selecione o ícone de filtragem. Sem selecionar as opções “Departamento” ou “Curso”, filtre as avaliações por “Ano”, “2024” e em ambos “Centro de Ensino” e “Segmento Universitário” selecione a opção “Todos”, depois clique em “Pesquisar”.
- Parte 3: Selecione a primeira opção que aparecer e clique para editar.
- Parte 4: Mude a data da avaliação em “Data de vigência da avaliação” para 20/11/24 à 20/12/24.
- Parte 5: Selecione e exclua a primeira questão. Adicione uma nova questão na célula de pergunta abaixo.
- Parte 6: Mova a nova pergunta para o primeiro espaço.
- Parte 7: Adicione uma nova pergunta com o tipo de pergunta “Classificação” tipo estrelinha.
- Parte 8: Publique a avaliação.

2.5.3 - Interface final

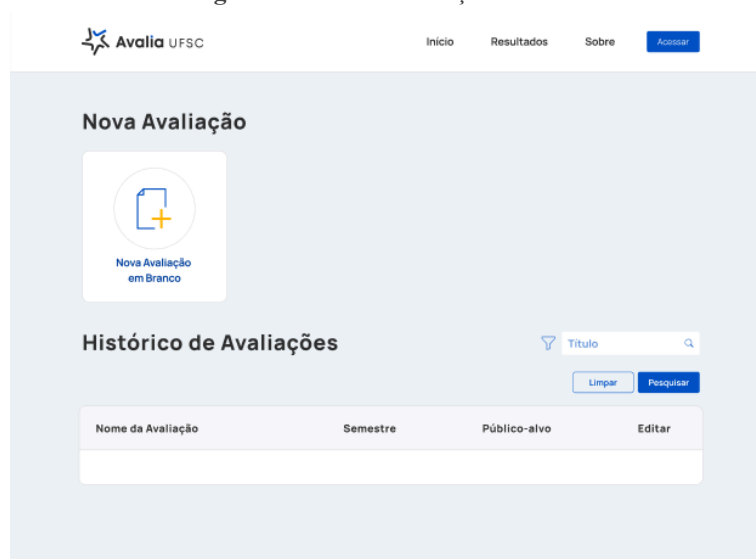
Nesse tópico são descritos as interfaces de finais, no entanto demonstrando as pequenas mudanças feitas a partir dessas reuniões, para ilustrar a evolução do projeto.

Interface para Criar Avaliação

A interface de Criar Avaliação é a primeira instância ao qual o usuário TAE acessa no seu fluxo para a proposição de uma nova avaliação no sistema Avalia UFSC. Nessa interface têm-se na parte

superior, como nos wireframes e protótipos, um espaço para a criação de uma nova avaliação, devidamente sinalizado, e logo abaixo um espaço para a visualização de avaliações antigas.

Figura 50 - Nova Avaliação e Filtros



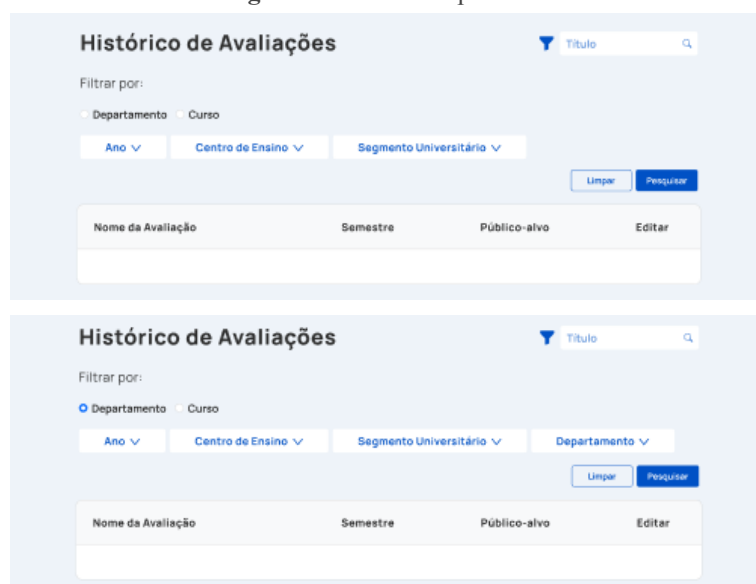
Fonte: Do autor, 2024

A partir dessa tela o usuário técnico-administrativo pode seguir duas rotas: Criar uma avaliação do zero ao clicar em “Nova Avaliação em Branco” ou selecionar uma avaliação antiga para visualizar ou editar. Para esse segundo cenário, é necessário utilizar a funcionalidade de filtro.

Filtro

A funcionalidade tem como objetivo fazer uma filtragem direcionada a encontrar uma avaliação desejada ou específica, através de filtros como: Ano; Centro de Ensino; e Segmento Universitário, que são os públicos-alvo, como TAEs, Docentes, Discentes, etc. É possível adicionar a esses filtros o Departamento e o Curso. Os filtros são todos opcionais, pois o usuário pode pesquisar pelo título, no espaço com a lupa ou simplesmente clicar em pesquisar, o que cria uma lista com todas as avaliações de anos anteriores, em ordem decrescente. As imagens a seguir demonstram essas funcionalidades.

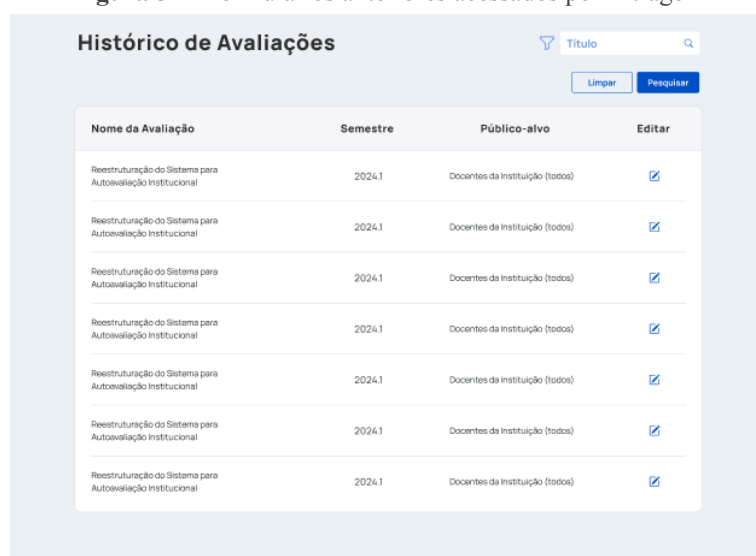
Figura 51 - Filtros expandidos





Fonte: Do autor, 2024

Figura 52 - Formulários anteriores acessados por filtragem



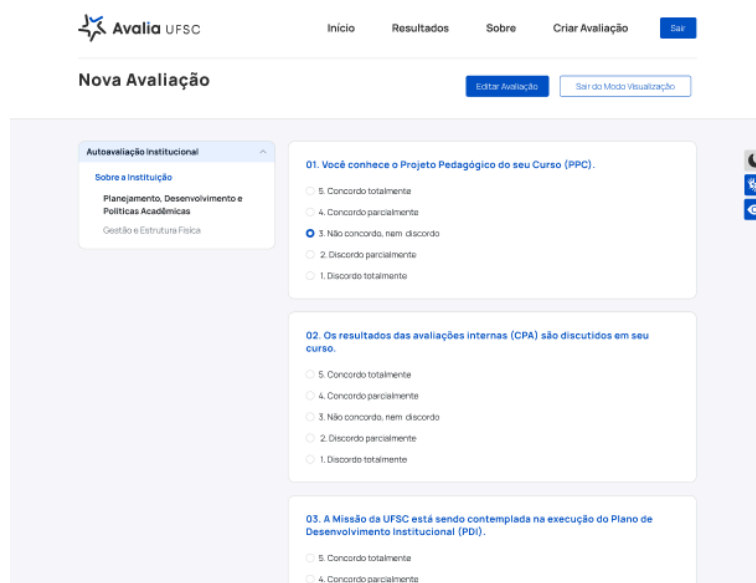
Fonte: Do autor, 2024

A partir disso pode ser selecionada uma das opções de avaliações filtradas.

Visualização e Edição

Se o usuário optar por clicar diretamente no título da avaliação, acessa uma visualização de como um respondente visualizaria a avaliação. Na parte superior dessa visualização também seriam oferecidas as opções de sair do modo de visualização ou editar a referida avaliação, como demonstrado na [Figura 53](#).

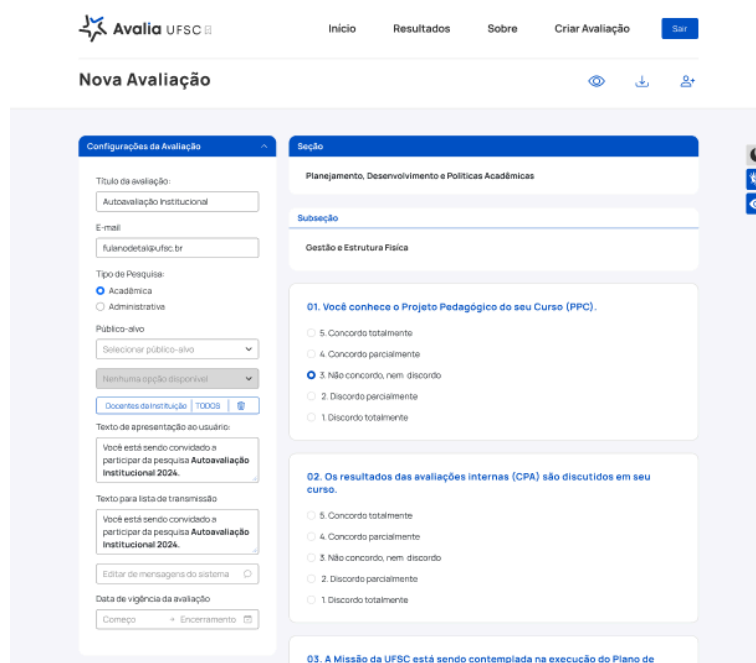
Figura 53 - Tela de visualização para edição



Fonte: Do autor, 2024

Se o usuário optar por fechar o modo de visualização ele voltará para a página anterior de avaliações filtradas. Novamente nessa lista, se o usuário clicar no ícone de lápis “Editar Avaliação” será redirecionado diretamente a interface de edição de avaliação, como mostrada na [Figura 54](#) a seguir:

Figura 54 - Tela de edição de avaliação antiga



Fonte: Do autor, 2024

Na parte superior dessa interface está localizada a barra de atalhos para as interfaces do Início, Resultados, Sobre e Criar Avaliação. Já na área imediatamente abaixo tem-se o título “Nova Avaliação” que cumpre a função de situar o usuário em que parte da interface se encontra. Nessa mesma área, no canto superior direito existem três ícones de ações que cumprem respectivamente as funções de:

- Abrir o **Modo de Visualização** da avaliação, modo através do qual a avaliação pode ser

publicada após editada;

Figura 55 - Tela de visualização para publicação

Fonte: Do autor, 2024

- **Baixar** a avaliação em arquivos PDF ou .XLSX.
- **Compartilhar** a avaliação, tanto para edição conjunta, sugerir alterações através de comentários ou somente visualização.

Na área principal da interface de formulação da avaliação existem dois grandes campos, à esquerda localiza-se a aba de configurações globais da avaliação em questão e à direita encontra-se o campo de edição das perguntas.

Configurações globais

Figura 56 - Aba de configurações da avaliação

Fonte: Do autor, 2024

Nessa aba paralela o usuário poderá configurar a nova avaliação preenchendo os espaços com o:

- **Título da Avaliação;**
- **E-mail;**
- **Tipo de pesquisa:** poderá ser escolhido entre Acadêmico, utilizado para respondentes discentes, quando estes respondem por cada disciplina cursada e Administrativo, utilizado para respondentes em geral, quando estes respondem apenas uma vez cada questão.
- **Público-alvo;**
- **Texto de apresentação ao usuário:** que aparecerá junto ao convite a participação do respondente em potencial, caso esse acesse qualquer um das plataformas do ecossistema da UFSC via plataforma Moodle;
- **Texto para lista de transmissão:** enviado por email como convite a participação do respondente em potencial;
- **Editar mensagens do sistema:** essa opção abre uma tela pop-up que permite a configuração das mensagens de convite ao usuário quando este acessar os sistema Avalia UFSC; mensagem para caso o respondente em potencial abandone a avaliação sem concluir, permitindo a elaboração de perguntas sobre o motivo que levará ao abandono; e a mensagem de encerramento do formulário, caso esse seja concluído plenamente. A Figura 57 ilustra essa interface.

Figura 57 - Tela de configuração das mensagens do sistema

The image shows a web interface for configuring system messages. The main content area is a form with several sections:

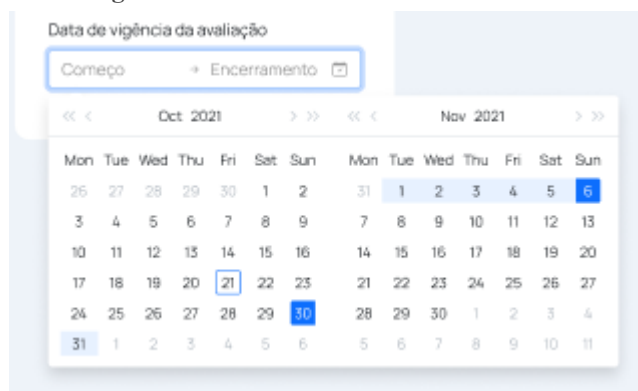
- Texto de Convite:** A text input field containing the message: "Você está sendo convidado a participar da pesquisa Autoavaliação Institucional 2024".
- Abandono do formulário antes conclusão:** A text input field containing the message: "Antes de sair, gostaríamos de lembrar que suas respostas fazem a diferença. Sua participação nos ajuda a melhorar a experiência de todos. Pode levar apenas alguns minutos, mas o impacto é duradouro."
- Pergunta (opcional):** A section for configuring an optional question. It includes a dropdown menu for question type (currently set to "Escolha única"), and sub-dropdowns for "Eixo" and "Dimensão". Below this is a text input field for the question content, currently empty. There is a "Questão obrigatória" toggle switch.
- Qual o motivo de sua desistência:** A section for configuring a question about the reason for abandonment. It includes radio button options: "Já estou satisfeito com os serviços prestados", "Não vejo razão ou finalidade na pesquisa", "Não tenho tempo para responder", and "Não desejo responder". There is also an option "Outro, escreva abaixo" with a text input field. A link "Adicionar nova opção" is present. There is a "Questão obrigatória" toggle switch.
- Texto de conclusão do formulário:** A text input field containing the message: "Ao responder as pesquisas você ajuda a UFSC a se tornar uma universidade ainda melhor!".

At the bottom of the form, there are two buttons: "Salvar" and "Sair".

Fonte: Do autor, 2024

- **Data de vigência da avaliação:**

Figura 58 - Calendário selecionador de datas



Fonte: Do autor (adaptado de Bootstrap), 2024

A seguir, a [Figura 59](#) mostra duas versões anteriores da aba de “Configurações da Avaliação” alteradas durante o processo de desenvolvimento devido a feedbacks da TAE e da professora orientadora.

Figura 59 - Abas antigas de configurações da avaliação

Configurações da Avaliação

Título da avaliação:
Autoavaliação Institucional

Texto de apresentação ao usuário:
Você está sendo convidado a participar da pesquisa **Autoavaliação Institucional 2024**.

Tipo de Pesquisa:
 Acadêmica[Ⓞ]
 Administrativa[Ⓞ]

Período de aplicação da avaliação:
2024.1

Público-alvo
Alunos Graduação

Todos os Centros

E-mail
fulanodetal@ufsc.br

Texto para lista de transmissão[Ⓞ]
Você está sendo convidado a participar da pesquisa **Autoavaliação Institucional 2024**.

Data de vigência da avaliação
01/10/2024 → 20/12/2024

Publicar Avaliação

Configurações da Avaliação

Título da avaliação:
Autoavaliação Institucional

Texto de apresentação ao usuário:
Você está sendo convidado a participar da pesquisa **Autoavaliação Institucional 2024**.

Tipo de Pesquisa:
 Acadêmica[Ⓞ]
 Administrativa[Ⓞ]

Público-alvo
Selecionar público-alvo

Nenhuma opção disponível

Alunos da Graduação TODOS

E-mail
fulanodetal@ufsc.br

Texto para lista de transmissão[Ⓞ]
Você está sendo convidado a participar da pesquisa **Autoavaliação Institucional 2024**.

Data de vigência da avaliação
22/11/2024 → 22/12/2024

Fonte: Do autor, 2024

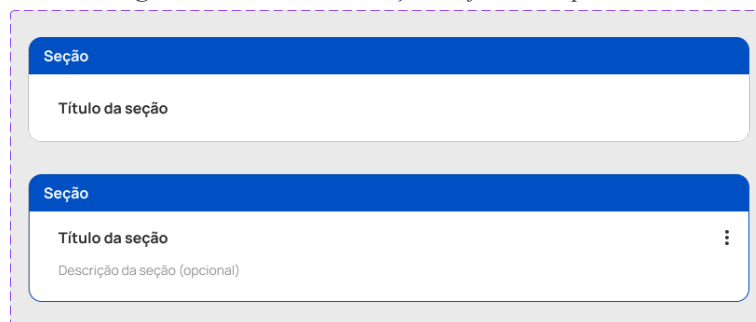
Edição de questões

Nessa área são elaboradas de fato as questões que posteriormente são respondidas pelos usuários da interface dos respondentes.

Seções

Para criar as páginas ou abas navegáveis que separam os conteúdos na interface do respondente foram criadas as seções. Para navegar entre as seções na interface do usuário respondente, é necessário realizar a ação de clicar para avançar no formulário, evitando que o mesmo fique extenso demais, ou mesmo para proporcionar uma separação das abas por conteúdo ou tema abordado nas questões.

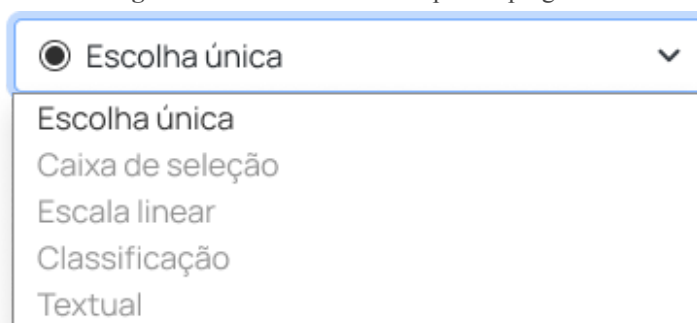
Figura 60 - Células de 'seção' *default* e expandidas



Fonte: Do autor, 2024

Além das seções, as células de pergunta são cinco opções de modos de perguntas disponíveis para a realização de uma ampla gama de possibilidades de questões e respostas possíveis. Essas opções são: Escolha única, Caixa de seleção, Escala linear, Classificação e Textual.

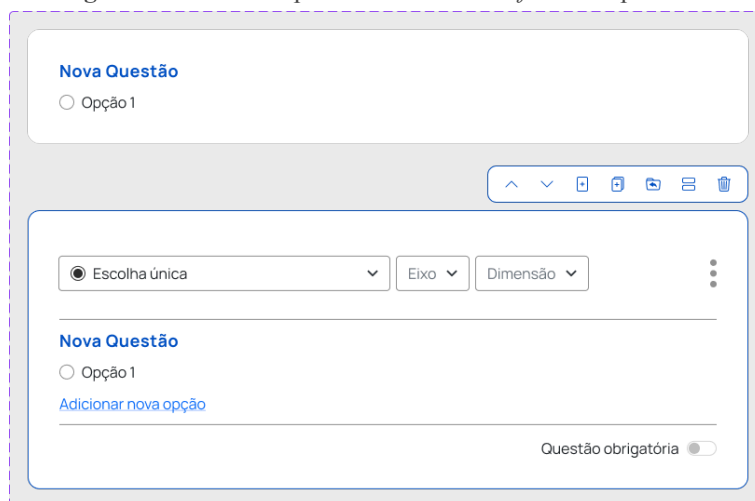
Figura 61 - Seleccionador de tipos de perguntas



Fonte: Do autor, 2024

Escolha única

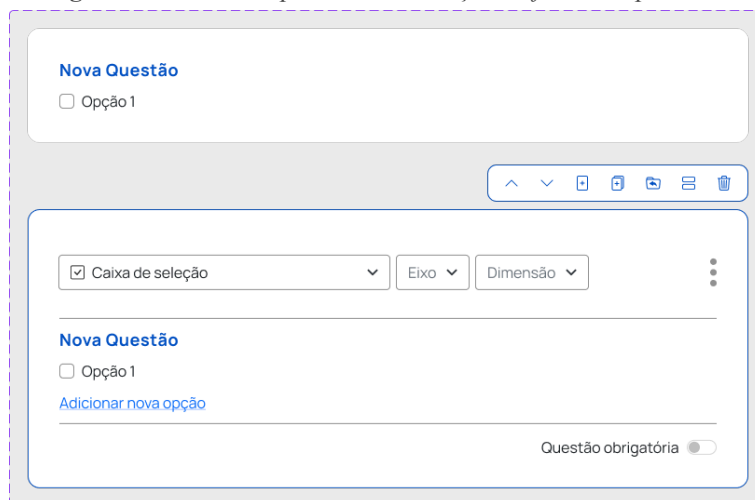
Figura 62 - Células tipo 'escolha única' *default* e expandidas



Fonte: Do autor, 2024

Caixa de seleção

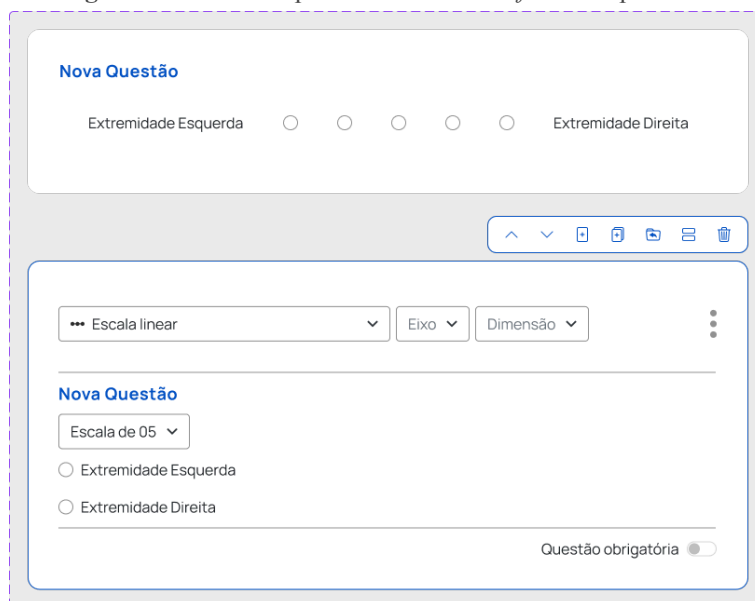
Figura 63 - Células tipo 'caixa de seleção' *default* e expandidas



Fonte: Do autor, 2024

Escala linear

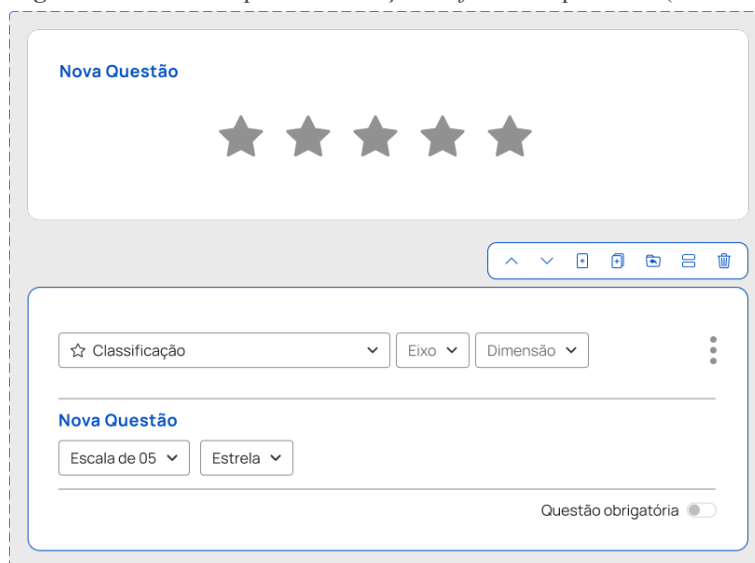
Figura 64 - Células tipo 'escalar linear' *default* e expandidas



Fonte: Do autor, 2024

Classificação

Figura 65 - Células tipo 'classificação' *default* e expandidas (Estrelas)



Fonte: Do autor, 2024

Figura 66 - Células tipo 'classificação' *default* e expandidas (rostos)

Nova Questão

Classificação Eixo Dimensão

Nova Questão

Escala de 05 Rosto

Questão obrigatória

Fonte: Do autor, 2024

Textual

Figura 67 - Células tipo 'textual' *default* e expandidas

Nova Questão

Resposta de texto

Textual Eixo Dimensão

Nova Questão

Resposta de texto

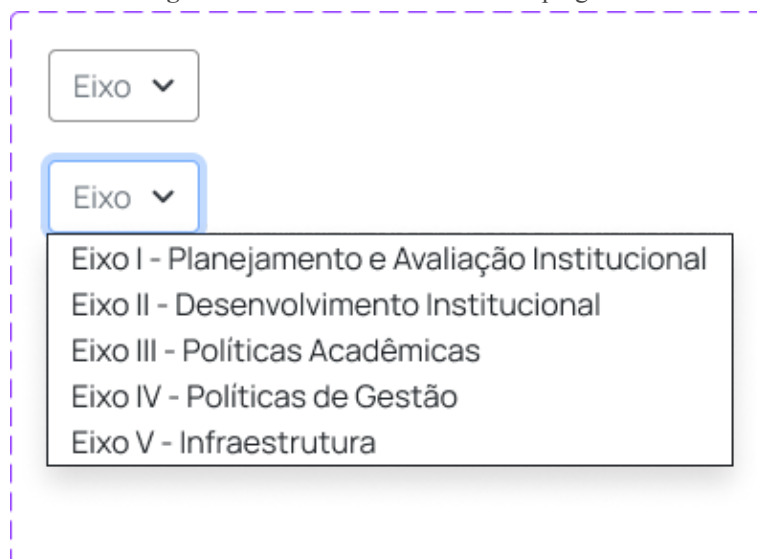
Questão obrigatória

Fonte: Do autor, 2024

Tags de Eixos e Dimensões

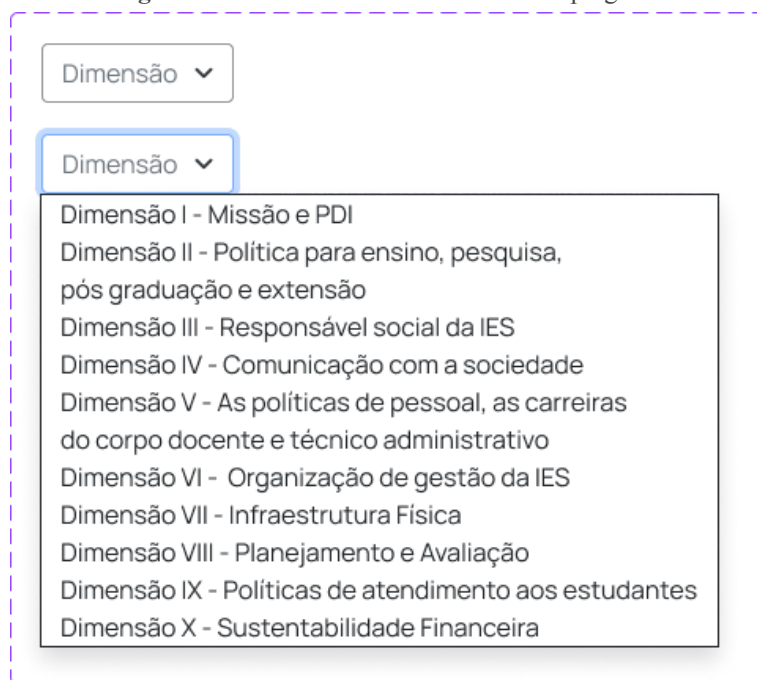
Em todas as células de perguntas existem dois *dropdown* menus com opções de etiquetagem da questão de acordo com os princípios reguladores do MEC para autoavaliações institucionais, os Eixos e Dimensões.

Figura 68 - Seleccionador de Eixo da pergunta



Fonte: Do autor, 2024

Figura 69 - Seleccionador de Dimensão da pergunta



Fonte: Do autor, 2024

Barra de ações rápidas

Acima das células de perguntas, sempre que selecionadas, irá surgir uma barra de ações rápidas, que oferece atalhos para ações relacionadas àquela célula de pergunta. As opções ofertadas são: Deslocar célula para cima ou para baixo de outra, nova célula de pergunta, duplicar a célula com todo seu conteúdo, importar perguntas de outro questionário, inserir nova seção e excluir célula. Opções demonstradas na [Figura 70](#).

Figura 70 - Barra de ações rápidas

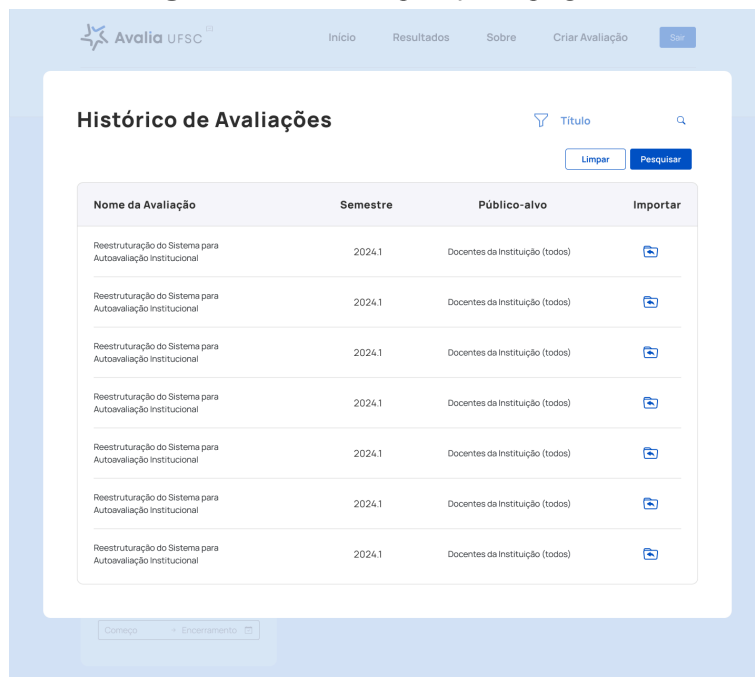


Fonte: Do autor, 2024

Importação de perguntas

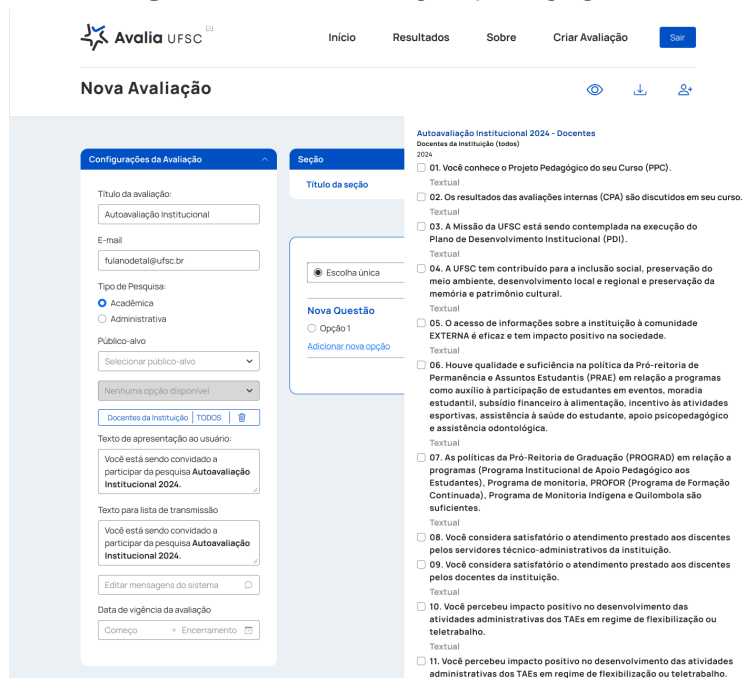
No fluxo de elaboração de uma pergunta o usuário elaborador pode acessar através da barra de ações rápidas, a opção de importar uma pergunta de outra avaliação. Ação essa que dá acesso a uma interface para a seleção da referida questão ou questões desejadas, como demonstradas nas [Figuras 71](#) e [72](#).

Figura 71 - Filtro de importação de perguntas



Fonte: Do autor, 2024

Figura 72 - Processo de importação de perguntas



Fonte: Do autor, 2024

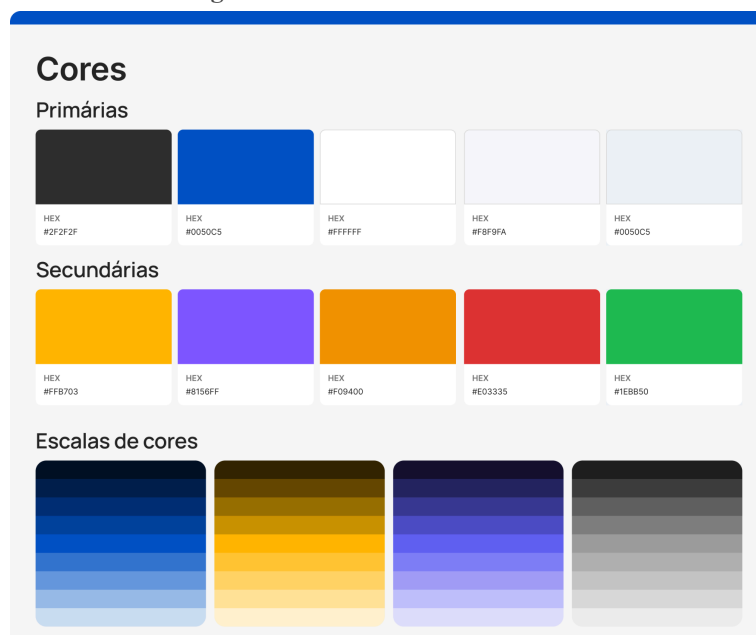
Link da Interface

Para visualização mais detalhada acesse no link para o protótipo navegável da interface: [Protótipo da Interface do Usuário TAE](#)

3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

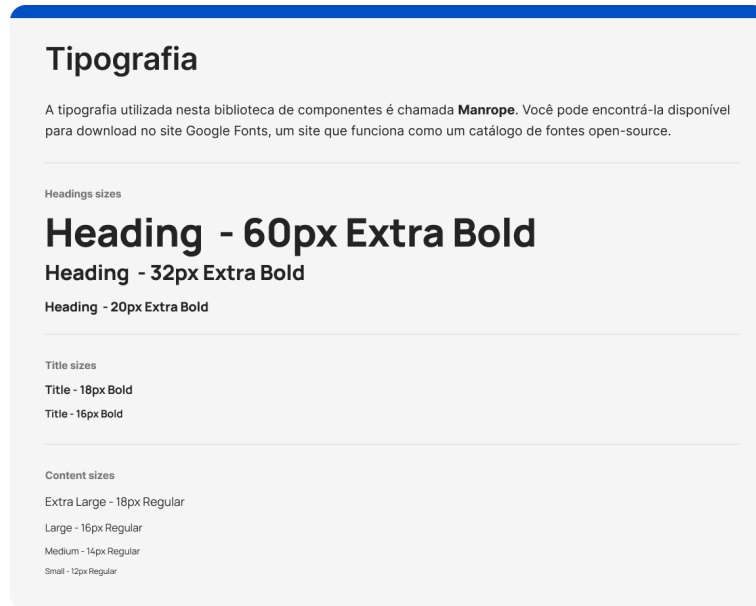
Como parte do desenvolvimento foram convenencionados padrões visuais usados nas interfaces. Esses são padrões de cores, tipográficos, de grids, iconografia e modais.

Figura 73 - Cores usadas na interface



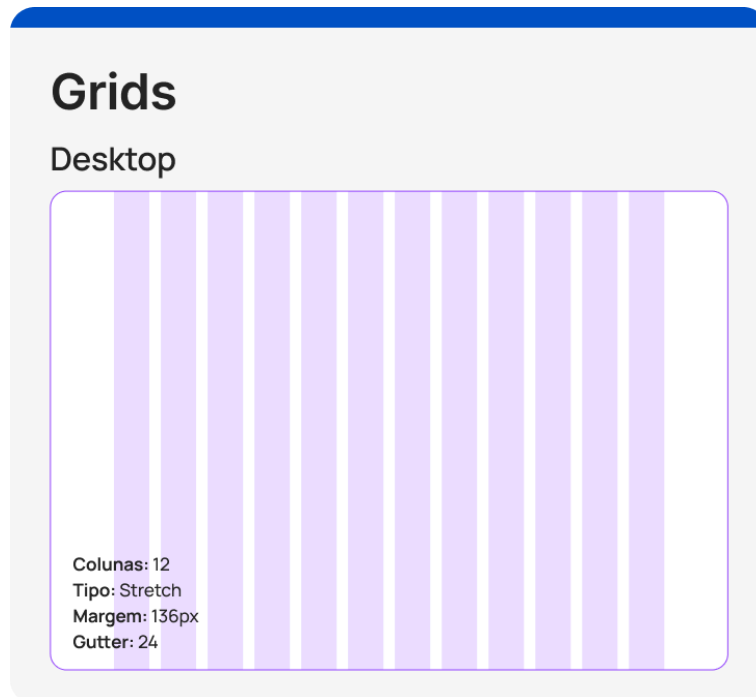
Fonte: Arquivo do projeto, 2024

Figura 74 - Tipografia usada na interface



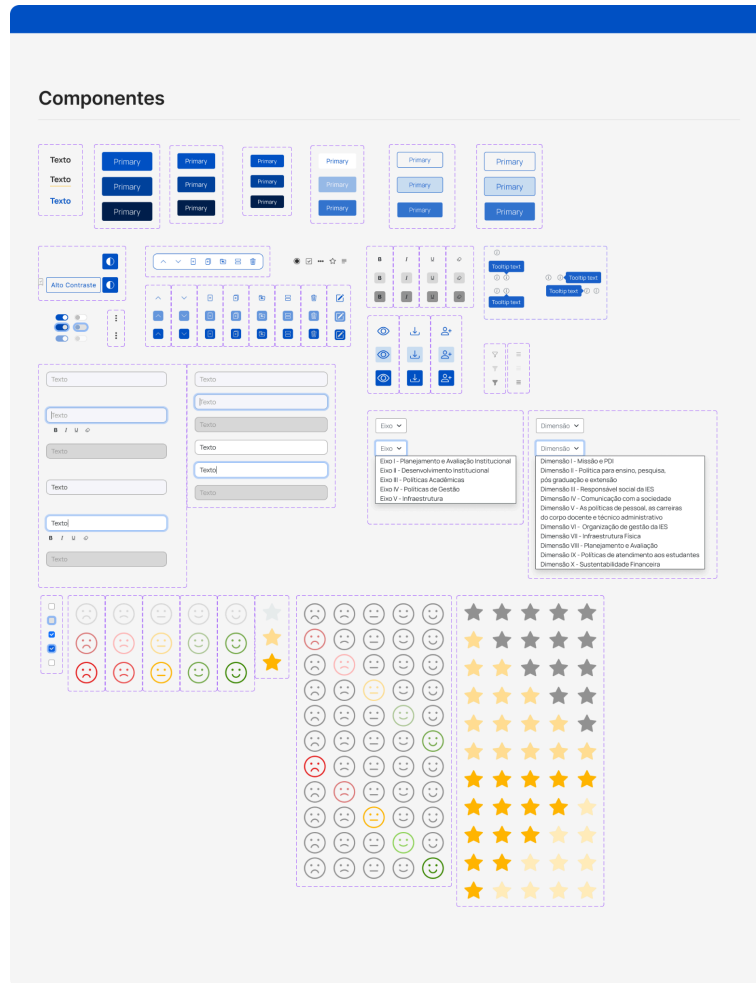
Fonte: Arquivo do projeto, 2024

Figura 75 - Grids usados na interface



Fonte: Arquivo do projeto, 2024

Figura 76 - Componentes usados na interface



Fonte: Do autor, 2024

Figura 77 - Componentes de filtragem

Componentes de Filtragem do Usuário Formulador

Histórico de Avaliações

Título

Limpar Pesquisar

Histórico de Avaliações

Filtrar por:

Departamento Curso

Ano Centro de Ensino Segmento Universitário

Limpar Pesquisar

Histórico de Avaliações

Filtrar por:

Departamento Curso

Ano Centro de Ensino Segmento Universitário Departamento

Limpar Pesquisar

Histórico de Avaliações

Filtrar por:

Departamento Curso

Ano Centro de Ensino Segmento Universitário Curso

Limpar Pesquisar

Ano Centro de Ensino Segmento Universitário Departamento

2023

2023

2023

2024

2022

2021

Ano

2024 X

Ano

Centro de Ensino

Centro de Ensino

Centro de Ensino

Todos

CTE - Centro de Tecn...

BU - Biblioteca Univer...

CFH - Centro de Filos...

CCE - Centro de Com...

Centro de Ensino

Todos X

Centro de Ensino

CCE X

Segmento Universitário

Segmento Universitário

Segmento Universitário

Todos

Docentes

Discentes

TAES - Servidores Técnico-A...

Segmento Universitário

Todos X

Departamento

Departamento

Departamento

Departamento

Todos

EGR - Departament...

JOR - Departament...

LLE - Departament...

DLV - Departament...

Departamento

Todos X

Curso

Curso

Fonte: Do autor, 2024

4 - CONCLUSÃO

Esse projeto de conclusão do curso foi desenvolvido no contexto de um projeto de extensão coordenado pela CPA/UFSC, em colaboração com colegas do design - Renan e Laura - que trabalharam sob orientação compartilhada da Profa. Dra. Berenice, respectivamente nas interfaces direcionadas aos respondentes e a visualização de resultados. O processo começou em março de 2024, e tinha como objetivo o design de uma nova interface para o sistema de autoavaliação institucional. O processo foi longo, mas gratificante, com todos os requisitos sendo alcançados ao fim do projeto, com a orientação sempre constante da orientadora Berenice, e a troca entre os colegas de extensão.

Para o método geral do projeto foi empregado o Iterato, e, para a criação da identidade visual, foram utilizadas algumas ferramentas da Metodologia TXM Branding (LOGO - UFSC). Em relação às metodologias a intersecção entre ambas, facilitou o processo ao adaptar uma etapa da Iterato para a de Branding, e o caminho oposto também. No entanto, em decorrência do caráter acadêmico do projeto, o fluxo de trabalho com características e a natureza ímpar da interface em desenvolvimento, foi necessária a flexibilização e adaptação das metodologias. No caso dessa interface com escopo limitado de usuários, a pesquisa e desenvolvimento de personas se limitou à descrição do fluxo da única usuária em questão, o que se deseja expandir na eventual necessidade de regresso ao desenvolvimento da interface por ocasião de uma implementação e desenvolvimento posterior. No entanto, a limitação de usuários facilitou o processo de validação e comunicação com o público-alvo, para eventuais dúvidas e filtragem dos requisitos diversos para a finalização da interface, os fluxos, que requeiram cerca de três reuniões para aprovação total, o que confere à interface final um nível alto de adequação a esses critérios e portanto satisfação geral do usuário.

Vale ressaltar, porém, a alta carga de limitações técnicas e de tecnologia encontradas durante o percurso do desenvolvimento. Em especial a necessidade de trabalhar com uma biblioteca de componentes(*) limitada e em certa medida ultrapassada em termos estéticos, não amigável para o trabalho do designer. Isso se deve ao fato de sua função ser primariamente a ajuda na programação, mas que em decorrência do fato, limitou de forma contundente a ação da equipe de design do projeto de extensão, sendo necessário recorrer a outros bancos de componentes como auxiliares a construção da biblioteca de componentes posteriormente desenvolvida para o projeto.

A parte mais complexa para a tomada de algumas decisões na interface, foi a tentativa de cooperação com a SETIC. Esta foi envolvida desde o começo do projeto, mas por conta de limitações no corpo de trabalho e mesmo técnicas, até o momento da finalização deste documento rejeitam a possibilidade de implementação das interfaces, conferindo ao projeto um caráter mais conceitual do que propriamente funcional. Destino esse que ainda está em pleito junto aos setores internos da UFSC, Reitoria, CPA e SETIC.

É necessário ressaltar e agradecer a instituição e a todos os participantes ativos desse projeto de extensão pela árdua porém determinada dedicação a entrega de um trabalho de qualidade que visa a melhoria dos processos internos e referenciais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), principalmente no âmbito das autoavaliações institucionais, parte de um todo que constitui a universidade e o ensino público brasileiro, gratuito e de qualidade como um dos pilares da educação do país e do mundo.

(*) <https://showcase.homologacao.ufsc.br/>

5 - REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Berenice Santos; FADEL, Luciane; BATISTA, Claudia Regina; WOLOSZYN, Maíra; "Iterato: método para o design de objetos digitais interativos", p. 2290-2313 . In: Anais do 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blucher, 2022.

ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/ped2022-4789687

SILVA, Pedro Kirsten de Almeida e; FEIJÓ, Valéria Casaroto; GOMEZ, Luiz Salomão Ribas; "A metodologia TXM Branding no contexto de construção e gerenciamento de marcas na atualidade", p. 153-166 . In: Anais do GAMPI Plural 2015 [=Blucher Design Proceedings, v.2, n.4]. São Paulo: Blucher, 2016.

ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/despro-gamp2015-AC_T2_06

SILVA, José Marcos da: “Collecta – UM SISTEMA COMPUTACIONAL DE COLETA DE DADOS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA APOIO À TOMADA DE DECISÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA”, 2012. 191 f. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária) - Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2018v11n1p138>. Acesso em: 20 de mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sinaes>. Acesso em: 12 de set. de 2024.

SARAIVA EDUCAÇÃO. Blog. SINAES: tudo sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/sinaes/>. Acesso em: 12 de set. de 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Áreas de Atuação: Avaliação e Exames Educacionais. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais>. Acesso em: 12 de set. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Comissão Própria de Avaliação (CPA). Disponível em: <https://cpa.ufsc.br/>. Acesso em: 24 de out. de 2024.

6 - ANEXOS E APÊNDICES

6.1 - Perguntas para o Briefing com a CPA/UFSC (<https://cpa.ufsc.br/>)

Questões gerais Introdutórias, objetivos e propósito do Coleta:

- O que é o Collecta? Qual sua função?
- O que é e qual a função de uma avaliação institucional?
- Qual a importância da avaliação para a Instituição hoje?
- Quais são os principais desafios ou problemas enfrentados pelo sistema atual de avaliação?
- Quais os motivos da busca de um redesign?
- Quais os públicos usuários do sistema?
- Vocês acreditam que o Collecta tem alcançado seu propósito? As pessoas têm respondido?
- Críticas ao sistema atual tendo em vista projeto original
- Existe alguma restrição de design ou diretrizes de marca que devem ser seguidas?
- Quais sistemas de avaliação podem ser considerados similares ao Coleta?
- Existe algum requisito específico de acessibilidade que precisa ser considerado?
- Como será medido o sucesso do redesign da plataforma de avaliação?

Considerando o perfil e as interfaces dos preparadores (TAEs) e pesquisadores (que organizam previamente as questões do Coleta)

- Quem prepara o Coleta?
- Com que frequência, antecedência e como é o processo de preparação do questionário?
- Quais os problemas identificados nessa etapa?
- Quais as melhorias necessárias nessa fase?
- Para cada perfil de respondente, o setor prepara um questionário específico?
- Quais são os requisitos necessários para esta fase?
- Quais os dispositivos mais usados para esta fase de preparação dos questionários?

Considerando o perfil e as interfaces dos públicos respondentes:

- Quais são os públicos que participaram como respondentes do Collecta hoje?
- Qual seria o foco do redesign da plataforma tendo em vista os perfis dos respondentes : estudantes, servidores, professores, coordenadores, avaliadores, etc. Existem outros perfis de público?
- O que vocês acreditam que possa ser feito para aprimorar a participação dos respondentes?
- Quais os requisitos, necessidades e melhorias para aprimoramento das interfaces acessadas pelos respondentes?
- Quais são os aspectos da plataforma atual que devem ser mantidos e quais podem ser melhorados ou modificados?
- A porcentagem de respondentes em relação à comunidade acadêmica é satisfatória?
- Como será feita a coleta de feedback dos usuários durante o processo de desenvolvimento?
- Existem feedbacks ou métricas sobre o uso da plataforma pelos respondentes (ex: tempo de resposta, desistência no meio da avaliação e etc) que podem indicar áreas que precisam ser melhoradas?
- Qual é a visão de longo prazo para a plataforma de avaliação e como o redesign se alinha com essa visão?

Considerando o perfil e as interfaces das pessoas que acessam os dados e resultados do Coleta:

- Quais os perfis de usuário que acessam os dados coletados?
- Quais seus principais interesses?
- Como esses resultados do Coleta são disponibilizados? Como os dados têm sido apresentados até hoje?
- Quais os principais resultados e dados mostrados?
- Existem estatísticas sobre esses acessos?
- O que é necessário modificar na apresentação desses resultados?
- Quais requisitos para exibição dos dados?
- Quais formas de visualização são possíveis?
- A partir de que dispositivos as pessoas mais acessam os resultados?

6.2 - Perguntas do Questionário de autoavaliação institucional a ser aplicado a todos os segmentos da UFSC

Texto de introdução:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/GR - UFSC) vinculada ao gabinete da Reitoria está reformulando este sistema de coleta de dados (Collecta) para a Autoavaliação Institucional, exigência legal do Ministério da Educação. Nesse sentido, gostaríamos de conhecer sua opinião.

1. Faixas etárias: (escolha)

- 20 ou menos
- 21 - 25
- 26 - 30
- 31 - 35
- 36 - 40
- 41 - 45
- 46 - 50
- 51 - 55
- 56 ou mais

2. A partir de qual dispositivo você gostaria de responder o questionário. (escolha)

- computador
- tablet
- smartphone
- NÃO SEI RESPONDER

QUANTO AOS ASPECTOS GLOBAIS DO QUESTIONÁRIO

3. Costumo responder o questionário de Autoavaliação Institucional anualmente.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

4 Entendo a relevância do questionário de Autoavaliação Institucional da UFSC e suas motivações.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

5. As instruções fornecidas pelo sistema Collecta para iniciar o questionário de Autoavaliação Institucional são suficientes.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

6. O processo de participar da autoavaliação é feito de modo espontâneo.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

7. O sistema permite ações para salvar, interromper ou cancelar atividades em processamento.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

8. O sistema provê e comunica um cenário de segurança.

Refere-se à percepção de segurança e anonimato das respostas.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

SOBRE O SISTEMA COLLECTA

ASPECTOS DA INTERAÇÃO e EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

9. A interface do sistema Collecta é organizada e consistente.

Refere-se à estruturação espacial da interface e uso de padrões. (Galitz, 2007)

5. CONCORDO TOTALMENTE
4. CONCORDO PARCIALMENTE
3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
2. DISCORDO PARCIALMENTE
1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

10. A interface do sistema Collecta é convidativa.

Refere-se à agradabilidade da interface, apresentando qualidade estético-formal que motiva a interação. (Bonsiepe, 2011)

5. CONCORDO TOTALMENTE
4. CONCORDO PARCIALMENTE
3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
2. DISCORDO PARCIALMENTE
1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

11. A navegação no sistema Collecta é simples e intuitiva.

Refere-se aos passos e ações necessárias para se atingir um determinado objetivo a partir da interface. As ações devem corresponder a uma sequência evidente que faça sentido. (Bonsiepe, 2011)

5. CONCORDO TOTALMENTE
4. CONCORDO PARCIALMENTE
3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
2. DISCORDO PARCIALMENTE
1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

12. O processo de progressão do questionário de Autoavaliação é previsível.

Refere-se à antecipação natural do progresso da tarefa. (Galitz, 2007)

5. CONCORDO TOTALMENTE
4. CONCORDO PARCIALMENTE
3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
2. DISCORDO PARCIALMENTE
1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

13. O texto é legível.

Refere-se à clareza com que as letras se apresentam. (FARIAS, 2002)

5. CONCORDO TOTALMENTE
4. CONCORDO PARCIALMENTE
3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
2. DISCORDO PARCIALMENTE
1. DISCORDO TOTALMENTE

NÃO SEI RESPONDER

14. O texto apresenta leituraabilidade.

Refere-se à compreensão de uma palavra ou frase por parte do leitor em um determinado contexto. (FARIAS, 2002)

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

15. As informações são apresentadas de modo hierárquico.

Refere-se à disposição das informações (títulos, subtítulos e demais textos) em uma ordem visual que seja lógica e de fácil entendimento. (RADFAHRER, 2008).

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

16. O sistema de Autoavaliação Institucional é inclusivo e acessível.

Refere-se à acessibilidade qualificando um sistema para ser fácil, sem modificações para atender diferentes perfis de pessoas. O sistema deve perceber diferentes necessidades dos usuários, para permitir um desempenho baseado em habilidade, experiências, entre outros. (Galitz. 2007).

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

17. Sugestões quanto à inclusão e à acessibilidade:

QUANTO AOS RESULTADOS E MODOS DE VISUALIZAÇÃO DOS DADOS

18. Tenho acesso aos resultados e relatórios da pesquisa de Autoavaliação Institucional.

Atualmente os resultados são disponibilizados na plataforma Collecta <<https://Collecta.sistemas.ufsc.br/>>, em reuniões de Conselho de Unidade em cada Centro, na página da CPA, individualmente via e-mail, etc.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

19. A visualização dos dados e resultados apresentados são inteligíveis.

São adotados recursos que simplificam e facilitam a visualização e a compreensão dos dados e resultados.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

20. Sugestões quanto á forma de apresentação dos resultados:

21. Uma área de ajuda contribuiria para o acesso às informações do sistema Collecta.

- 5. CONCORDO TOTALMENTE
- 4. CONCORDO PARCIALMENTE
- 3. NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO
- 2. DISCORDO PARCIALMENTE
- 1. DISCORDO TOTALMENTE
- NÃO SEI RESPONDER

22. Tenho interesse em receber notificações sobre a disponibilização dos resultados da avaliação.

- Sim
- Não
- NÃO SEI RESPONDER

23. Deixe sugestões para o aprimoramento do Sistema de Autoavaliação institucional da UFSC.

6.3 - Resultados da pesquisa com foco nos usuários respondentes TAEs.

O questionário ficou disponível até o dia 16 de Abril para ser plenamente respondido, no entanto seus resultados não têm impacto direto no design final, estando em anexo para enriquecimento conceitual. As perguntas desenvolvidas estão no anexo 6.2 deste Projeto de Conclusão do Curso, sendo por fim implementado no dia 18 de Abril. O formulário também tinha a difícil tarefa de abranger simultaneamente os públicos de alunos de graduação, alunos de pós-graduação, docentes, gestores e técnicos, resultados abordados nos PCCs de Renan e Laura, colaboradores desse projeto de extensão/PCC.

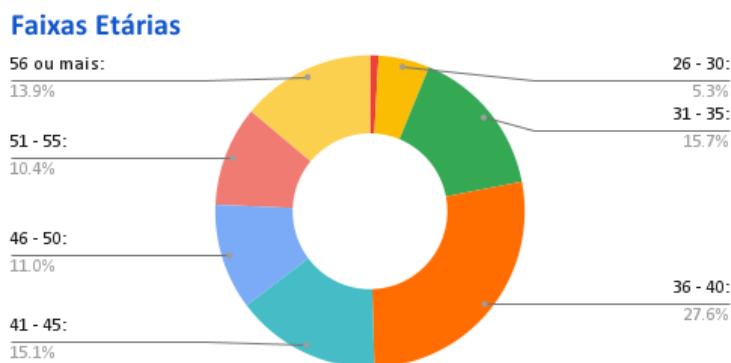
Resultados

O questionário de avaliação do Sistema Collecta usado para a autoavaliação institucional aplicado a todos os segmentos da UFSC ficou aberto por duas semanas. Os resultados foram obtidos pela equipe no dia 9 de maio. Como análise preliminar dos dados referentes ao escopo deste projeto, os Servidores Técnico-Administrativo da UFSC, notou-se uma baixa adesão, se teoriza que a baixa adesão dos TAEs ocorreu por conta da greve nacional da categoria. O recorte pode ter sido menor por conta disso, com a adesão de 337 dos Técnico-Administrativo, que responderam o questionário durante as duas semanas em que este esteve aberto. A categoria hoje chega a 2897 funcionários, cerca de 52.84% dos servidores da UFSC, entre Professores e Técnicos.

Perfil do Respondente Técnico-Administrativo

A maioria (27,6%) dos Técnicos (TAEs) respondentes se encontra na faixa etária entre os 36-40 anos de idade. Além disso, a pesquisa demonstra que a imensa maioria, composta por mais de 97% dos técnicos usam seus computadores para responder a pesquisa.

O gráfico a seguir demonstra tais resultados:



Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

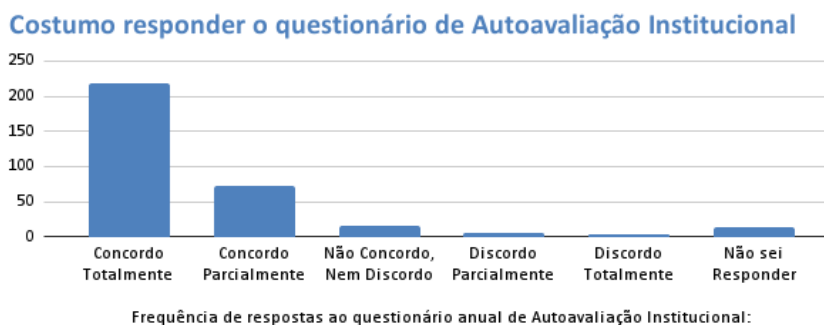
Quanto aos dispositivos mais utilizados, a maioria dos Técnicos Administrativos da UFSC utilizam o computador, como mostra a figura a seguir:



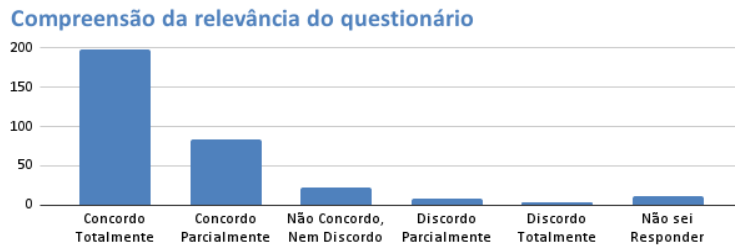
Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Aspectos do Sistema Collecta

Foram também feitas perguntas relativas aos aspectos do sistema em si, onde se obteve o dado de que 66,57% respondem ao questionário anual de avaliação institucional, como mostra a figura:

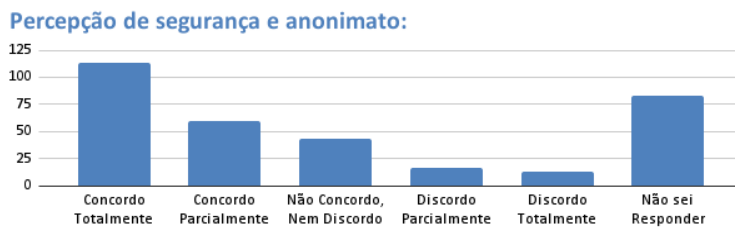


Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024



Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Outro ponto importante para o sistema é seu anonimato. Referente à essa pergunta notou-se uma divisão, onde 113 (34,35%) dos servidores concordam que se sentem seguros em relação ao anonimato na plataforma, mas 83 (25,23%) servidores não souberam responder a pergunta. Como mostrado no gráfico:



Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Aspectos sobre a interação

Também foram feitas perguntas relacionadas à interação dos respondentes com a plataforma. Nessa categoria, notou-se que 44,55% concordam que a plataforma é organizada e consistente.

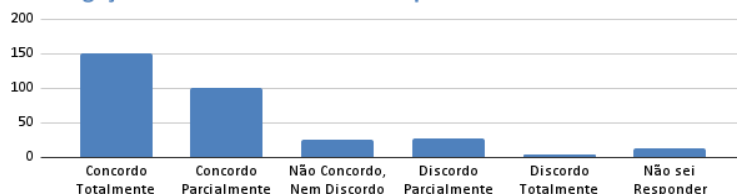


Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Mas sobre o caráter convidativo da interface, percebe-se uma discrepância nas respostas, onde 32,09% e 30,53% concordam totalmente e parcialmente, respectivamente, que a plataforma é convidativa. Já 13,08% não concordam nem discordam, e 14,64% discordam parcialmente que a plataforma seja convidativa.



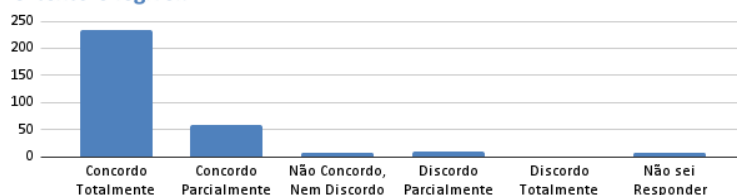
A navegação no sistema Collecta é simples e intuitiva.



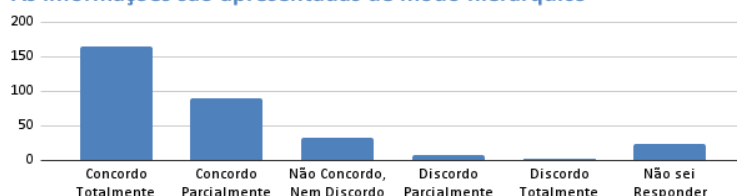
Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Sobre a previsibilidade das ações dentro da interface, 126 (39,25%) concordam totalmente que as ações são previsíveis.

O texto é legível.



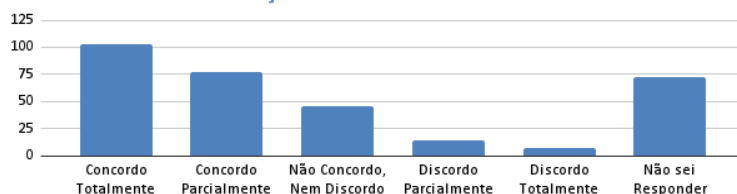
As informações são apresentadas de modo hierárquico



Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Sobre a inclusão e acessibilidade do sistema, teve-se que 32,09% de participantes que concordaram totalmente, 23,99% concordaram parcialmente e 22,74% não souberam responder a pergunta.

O sistema de Autoavaliação Institucional é inclusivo e acessível



Fonte: O Autor (Google Planilhas), 2024

Sugestões para Aprimoramento do sistema

Como sugestão de aprimoramentos foram respondidas as perguntas qualitativas e discursivas. Dentre as respostas que apresentaram alguma sugestão de aprimoramento foi possível destacar as seguintes sugestões para o redesign das interfaces:

- Um sistema com som e leitura por voz;
- Melhoria no layout e Interface;
- Tradução para Libras e inclusão para surdos;
- Uma avaliação menos técnica com mais aspectos subjetivos importantes;
- Melhoria dos sistema de avaliação através de reuniões setoriais e coleta de Informações;
- Textos mais curtos, com maior espaçamento entre linhas e fontes maiores;
- Apoio de profissionais de acessibilidade como suporte.

A partir das respostas foi composta uma nuvem de palavras que destaca de forma visual os pontos supracitados.



Fonte: Autor a partir do Chat GPT, 2024

6.4 - FOTOS EVENTO CRIATIVO

